



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DO ACRE**

# **Estudo Socioeconômico**

## **Campus Xapuri**



# **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre**

**Rede Federal de Educação Profissional,  
Científica e Tecnológica**

**Xapuri, 15 de abril de 2026.**

## Sumário

Introdução.....	6
Caracterização da instituição de ensino.....	6
Caracterização regional (distribuição geográfica).....	7
Breve histórico do Campus Xapuri.....	7
Breve caracterização do município de Xapuri.....	8
Breve caracterização do município de Xapuri e regional.....	8
Vetores de desenvolvimento regionais.....	16
Oferta de educação profissional no município de Xapuri e regional.....	16
Educação Superior.....	19
Outras Informações de caracterização do município de Xapuri e regional.....	21
Pecuária.....	27
Extração vegetal e silvicultura.....	30
Produção agrícola.....	31
Renda e emprego.....	33
Meio ambiente.....	34
Conclusão.....	35
Referências.....	37

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Dados do IFAC.....	6
Tabela 2 - Dados do Campus Xapuri.....	7
Tabela 3 - Área Territorial do município de Xapuri, municípios que compõem a regional Alto Acre e estado do Acre.....	9
Tabela 4- Dados socioeconômicos e demográficos do município de Xapuri, da regional Alto Acre e do estado Acre.....	12
Tabela 5 - Dados econômicos do município de Xapuri - milhões de R\$, da regional Alto Acre e do estado Acre, em 2021. ....	13
Tabela 6 - Dados das Empresas do município de Xapuri, municípios regionais Alto Acre e estado do Acre, em 2024. ....	14
Tabela 7 - Dados das Empresas do município de Xapuri, principais ramos de atividade, em 2025.....	15
Tabela 8 - Número de Matrículas da Educação Básica, por Etapa de Ensino do município de Xapuri, municípios da regional Alto Acre e estado do Acre, em 2024. ....	17
Tabela 9 - Número de Matrículas nos Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica do município de Xapuri, municípios da regional Alto Acre e estado do Acre, em 2023. ....	20
Tabela 10 - Efetivo dos Rebanhos em Xapuri, regional Alto Acre e estado do Acre, em 2023.....	28
Tabela 11 - Produção de Origem Animal em Xapuri em 2023.....	29
Tabela 12 - Produção de origem animal em 2023 (Acre, regional Alto Acre e municípios da regional). Valores em R\$ mil. ....	29
Tabela 13 - Quantidade produzida extração vegetal e silvicultura – Xapuri (2023) .....	30
Tabela 14 – Produção Agrícola – Xapuri, 2024. ....	31
Tabela 15 - Comparação estadual com base nos dados de produção agrícola do IBGE – 2024, considerando o valor total produzido para a produção agrícola.....	32
Tabela 16 - Dados do emprego do município de Xapuri em 2024.....	33
Tabela 17 - Ranking Regional – Saldo de Empregos Formais em 2024. ....	34

## Lista de Figuras

Figura 1- Mapa do município de Xapuri.....	10
Figura 2 - Mapas do município de Xapuri: Área de Preservação Permanente, Hidrografia, Uso e Cobertura do Solo e Mosaico Sentinel. ....	11
Figura 3 - Infográfico dados da educação básica - Xapuri, 2024. ....	18
Figura 4 - Quantidade de homens e mulheres no município de Xapuri em 2022. ....	21
Figura 5 - Pirâmide etária - município de Xapuri. ....	24
Figura 6 – População que reside em Unidades de Conservação - Xapuri, 2022. ....	27

## Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Cor ou raça da população do município de Xapuri em 2022. ....	21
Gráfico 2 - Idade mediana no município de Xapuri.....	22
Gráfico 3 - Percentual de Alfabetização - Xapuri, 2022. ....	23
Gráfico 4 - Nível de instrução Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por nível de instrução - Xapuri, 2022.....	25
Gráfico 5 - Pessoas com nível superior completo, por área de formação - Xapuri - 2022.....	25
Gráfico 6 - Nacionalidade população - Xapuri, 2022. ....	26
Gráfico 7 - Efetivo dos Rebanhos em Xapuri em 2023. ....	28
Gráfico 8 - Participação no valor da produção extrativa de Xapuri em 2023.....	30
Gráfico 9 - Série renda per capita Brasil, Acre e municípios da regional Alto Acre – 2013 a 2021.....	33
Gráfico 10 - Área de desmatamento regional Alto Acre – 2010 a 2023.....	35
Gráfico 11 - Área de desmatamento regional Alto Acre e estado do Acre – 2010 a 2023. ....	35

## Introdução

O presente estudo socioeconômico tem como finalidade subsidiar o planejamento e a tomada de decisões no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Acre (IFAC), referente ao Campus Xapuri. Situado na Regional do Alto Acre, o município de Xapuri possui grande relevância histórica e simbólica, sendo conhecido como a “terra de Chico Mendes” e reconhecido nacional e internacionalmente pela luta em defesa da floresta e dos povos tradicionais. Além disso, integra um território de fronteira estratégica, junto a Assis Brasil, Brasiléia e Epitaciolândia, que estabelece conexões sociais, culturais e econômicas com a Bolívia e o Peru.

Historicamente marcado pelo extrativismo da borracha e da castanha-do-pará, Xapuri mantém forte presença de populações tradicionais que sustentam práticas produtivas ligadas ao manejo da floresta, à agricultura familiar e à pecuária de pequeno porte. Ao mesmo tempo, observa-se um processo de diversificação econômica, com a incorporação de atividades ligadas ao comércio, aos serviços públicos e privados e à valorização da bioeconomia amazônica. Essa dinâmica evidencia a importância da integração entre conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico.

Nesse contexto, o Campus Xapuri do IFAC assume papel estratégico ao promover educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, articulando ensino, pesquisa e extensão voltados às demandas locais e regionais. A unidade contribui para a formação de mão de obra qualificada, fomenta a inovação, fortalece as cadeias produtivas sustentáveis e amplia as oportunidades de inclusão social para jovens e adultos da região do Alto Acre.

O estudo aqui apresentado reúne indicadores sociais, econômicos, educacionais e ambientais que servirão como base para orientar as ações do campus e alinhar sua atuação às potencialidades e desafios regionais nos próximos anos, contribuindo para a construção de um desenvolvimento mais inclusivo, sustentável e integrado às realidades locais.

## Caracterização da instituição de ensino

O Instituto Federal do Acre é uma autarquia federal, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Ele faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo vinculado ao Ministério da Educação. Os Institutos Federais são instituições de ensino básico, profissional e superior, com diversos *campi* e uma variedade de cursos. Eles se destacam pela oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino, combinando conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas, conforme estabelecido na legislação mencionada.

A Lei nº 11.892/2008 continua a definir as finalidades, características, objetivos e estrutura geral dos institutos federais. No momento atual, o IFAC conta com a estrutura de sete *campi*, distribuídos em seis municípios do Estado do Acre, que são:

- Campus Cruzeiro do Sul: localizado no município de Cruzeiro do Sul, Regional Juruá;
- Campus Tarauacá: localizado no município de Tarauacá, Regional Tarauacá-Envira;
- Campus Feijó: localizado no município de Feijó, Regional Tarauacá-Envira;
- Campus Sena Madureira: localizado no município de Sena Madureira, Regional Purus;
- Campus Rio Branco Transacrea: situado na zona rural do município de Rio Branco, Regional Baixo Acre;
- Campus Rio Branco: localizado no município de Rio Branco, Regional Baixo Acre, e;
- Campus Xapuri: localizado no município de Xapuri, Regional Alto Acre.

Para obter informações mais detalhadas sobre a estrutura e as competências de cada unidade, acesse os links do [Regimento Geral](#) e [Estatuto do IFAC](#), além das páginas individuais de cada campus na seção "[Quem é Quem](#)".

Tabela 1 - Dados do IFAC.

<b>Nome completo do IF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre</b>
<b>Sigla do IF: IFAC</b>
<b>CNPJ: 10.918.674/00001-23</b>
<b>Código da Unidade Orçamentária: 26425</b>
Endereço completo da Reitoria: Via Chico Mendes, 3.084 - Bairro Areal. Rio Branco CEP: 69.906-302
<b>Coordenadas: S 9°58'28" O 67°48'36"</b>

<b>Telefones da Reitoria:</b> (68) 2106-6857 (68) 2106-6865
<b>E-mail institucional:</b> <a href="mailto:reitoria@IFAC.edu.br">reitoria@IFAC.edu.br</a>
<b>Página institucional na Internet:</b> <a href="https://www.IFAC.edu.br/">https://www.IFAC.edu.br/</a>
<b>Nome da Reitor:</b> Fábio Storch de Oliveira

Tabela 2 - Dados do Campus Xapuri.

Endereço completo do CAMPUS: Rua Coronel Brandão, n. 1622, Centro, Xapuri-AC - CEP 69.930-000
Diretor-Geral do campus: Sérgio Luiz Pereira Nunes
E-mail: <a href="mailto:cx.dirge@IFAC.edu.br">cx.dirge@IFAC.edu.br</a>

7

## Caracterização regional (distribuição geográfica)

Nome do Município: <i>Xapuri</i>	UF:AC
Prefeito: Maxsuel Maia Pereira - mandato 2025–2028	
Endereço completo da Prefeitura: Rua Floriano Peixoto, nº 114, Centro, Xapuri – AC, CEP 69930-000	
Página institucional na Internet: <a href="https://www.xapuri.ac.gov.br">https://www.xapuri.ac.gov.br</a>	
Telefone: (68) 99996-7556 / (68) 99911-5366	E-mail: <a href="mailto:prefeituraxapuris@gmail.com">prefeituraxapuris@gmail.com</a>

### Breve histórico do Campus Xapuri

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) – Campus Xapuri integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela Lei nº 11.892/2008. Localizado estrategicamente na Regional do Alto Acre, a 180 km da capital Rio Branco, o campus é um pilar da interiorização do ensino público e gratuito, sendo agente fundamental para o desenvolvimento sustentável da Amazônia acreana.

A trajetória do Campus Xapuri é marcada pelo crescimento contínuo e pela adaptação às demandas sociais da região:

- **2010 – 2012:** Início das atividades como campus avançado e implantação dos primeiros cursos superiores (Gestão Ambiental e Ciências Naturais) e técnicos (Meio Ambiente e Agroecologia).
- **2013 – 2015:** Autorização oficial (Portaria MEC nº 330/2013) e inauguração da sede definitiva, com infraestrutura ampliada para salas de aula, laboratórios e auditório.
- **2020 – 2022:** Atuação destacada durante a pandemia da COVID-19, com projetos de extensão que atenderam a comunidade local com insumos de higiene e proteção.
- **2024:** Consolidação do Centro de Referência em Epitaciolândia, expandindo a oferta para os cursos de Técnico em Agropecuária (Subsequente), Licenciatura em Química e Tecnologia em Agroindústria, fortalecendo a presença do IFAC na fronteira.
- **2025 – 2026:** Ciclo de inovação curricular com a perspectiva de implementação de cursos modernos e dinâmicos: Tecnólogo em Alimentos (Semi-presencial), Técnico em Panificação (PROEJA) e o curso FIC em Produção de Cerveja (EAD), atendendo diretamente aos anseios de qualificação profissional da comunidade.

Em 2026, o campus conta com uma estrutura robusta voltada ao ensino prático e à pesquisa aplicada:

- Salas de aula climatizadas e laboratórios de informática atualizados.
- Biblioteca com acervo físico e amplo acesso a plataformas digitais.
- Auditório com capacidade para 260 pessoas.
- Complexo esportivo com quadra poliesportiva e áreas de convivência.
- **Complexo Tecnológico de Alimentos:** Composto por planta piloto e laboratórios específicos de agroindústria e alimentos, essenciais para o suporte aos novos cursos de tecnologia e panificação.

O Campus Xapuri concentra sua expertise nos eixos de Recursos Naturais, Produção Alimentícia e Produção Industrial. Atualmente, a oferta acadêmica compreende:

- **Cursos Técnicos:** Agropecuária (Integrado e Subsequente), Alimentos, Biotecnologia e Panificação (Modalidade EJA/PROEJA).

- Cursos Superiores: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroindústria e o novo Tecnólogo em Alimentos.
- Qualificação Profissional: Programas de Formação Inicial e Continuada (FIC), com destaque para o curso de Produção de Cerveja (EAD) e ações extensionistas de impacto regional.

Com a missão de promover educação profissional e tecnológica de excelência, o IFAC Campus Xapuri reafirma, em 2026, seu papel como transformador social no Alto Acre. Através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a unidade promove a inclusão social, a inovação tecnológica e a valorização das potencialidades econômicas locais, formando profissionais capacitados para enfrentar os desafios contemporâneos da região norte.

### Breve caracterização do município de Xapuri

Xapuri está localizado na Regional do Alto Acre, às margens do Rio Acre, a aproximadamente 188 km da capital Rio Branco. Conhecido como a “terra de Chico Mendes”, o município possui grande relevância histórica, ambiental e cultural, simbolizando a luta em defesa da floresta amazônica e dos povos extrativistas.

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, Xapuri possui cerca de 20 mil habitantes, com predominância da população urbana, mas ainda com significativa presença em áreas rurais e comunidades extrativistas. O município é reconhecido como um dos principais polos de produção de castanha-do-pará e de borracha nativa, atividades que marcaram sua trajetória histórica e continuam a sustentar parte da economia local. Além disso, a agricultura familiar, a pecuária de pequeno porte, o comércio e os serviços públicos compõem a base econômica do município.

Xapuri apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,664 (Atlas Brasil, 2010), considerado médio, refletindo desafios em educação, renda e longevidade. O município integra um território de fronteira com grande potencial de cooperação internacional, dada sua proximidade com a Bolívia e, indiretamente, com o Peru, o que amplia suas possibilidades de inserção em dinâmicas de comércio e intercâmbio cultural.

A cidade também se destaca pela preservação de sua memória histórica e cultural. Entre seus principais patrimônios estão a Casa de Chico Mendes, tombada pelo IPHAN, e áreas de Reservas Extrativistas (RESEX), que conciliam conservação ambiental e atividades de subsistência. Essa identidade reforça a vocação de Xapuri como polo de referência em sustentabilidade e bioeconomia.

No campo educacional, Xapuri conta com rede básica de ensino e, sobretudo, com o Campus Xapuri do Instituto Federal do Acre (IFAC), que desempenha papel estratégico ao ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, atendendo demandas locais e regionais. Dessa forma, o município se consolida como um espaço onde tradição extrativista, cultura, educação e sustentabilidade se articulam para orientar seu desenvolvimento socioeconômico.

### Breve caracterização do município de Xapuri e regional

O município de Xapuri está situado na Regional do Alto Acre, a aproximadamente 188 km de Rio Branco, capital do Estado. Conhecido nacional e internacionalmente como a “terra de Chico Mendes”, o município é símbolo da luta em defesa da floresta amazônica e dos povos tradicionais, especialmente seringueiros e extrativistas. Com população em torno de 20 mil habitantes (Censo 2022), Xapuri apresenta predominância urbana, mas mantém forte presença de comunidades rurais e extrativistas, organizadas em reservas que conciliam conservação ambiental e geração de renda.

A economia local é historicamente marcada pelo extrativismo da castanha-do-pará e da borracha nativa, que ainda ocupam papel central na identidade produtiva do município. Atualmente, essa base é complementada por atividades de agricultura familiar, pecuária de pequeno porte, além do comércio e serviços públicos. Destaca-se, ainda, a consolidação de uma agricultura voltada à produção de grãos, com foco no cultivo de arroz, milho, soja e café, que tem diversificado a matriz econômica regional. O município possui IDHM de 0,664 (Atlas Brasil, 2010), considerado médio, refletindo avanços sociais importantes, mas também desafios persistentes em educação, saúde e renda.

A Regional do Alto Acre é composta por Xapuri, Assis Brasil, Brasiléia e Epitaciolândia. Essa regional tem como característica marcante a localização de fronteira com a Bolívia e proximidade com o Peru, o que amplia suas possibilidades de integração econômica, social e cultural. Além do extrativismo, a economia regional inclui a pecuária bovina, a agricultura familiar (mandioca, milho, banana e café) e o comércio fronteiriço, especialmente em Brasiléia e Epitaciolândia, que funcionam como pontos de conexão comercial com Cobija, na Bolívia.

Do ponto de vista social, a Regional do Alto Acre apresenta diversidade cultural e forte presença de populações tradicionais, incluindo comunidades ribeirinhas e indígenas. Os indicadores de desenvolvimento humano ainda estão abaixo da média nacional, mas a região tem potencial de crescimento associado à valorização da bioeconomia amazônica, à integração fronteiriça e ao fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis.

Nesse contexto, o Campus Xapuri do IFAC tem papel estratégico na formação profissional e tecnológica, no apoio ao desenvolvimento sustentável e na valorização dos saberes locais. A unidade atua como vetor de inclusão social e inovação, conectando educação, cultura e economia à realidade regional, e contribuindo para que Xapuri e os municípios vizinhos avancem em direção a um modelo de desenvolvimento mais justo e sustentável.

Tabela 3 - Área Territorial do município de Xapuri, município que compõem a regional Alto Acre e estado do Acre.

Município / Regional	Área Territorial (km <sup>2</sup> )	Participação na área do Estado do Acre (%)	População Urbana (2022)	População Rural (2022)
Assis Brasil	4.979,073	3,03%	4.818	3.282
Brasiléia	3.928,174	2,39%	16.744	9.256
Epitaciolândia	1.652,674	1,01%	12.921	5.836
Xapuri	5.350,586	3,26%	10.308	7.935
Regional Alto Acre	15.910,507	9,69%	44.791	26.309
<b>Acre (Total)</b>	<b>164.173,429</b>	<b>100,00%</b>	<b>617.942</b>	<b>212.076</b>

Fonte: IBGE, Área territorial brasileira 2023.

A Regional do Alto Acre, composta por Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia e Xapuri, reúne uma população de aproximadamente 71 mil habitantes em 2022, distribuída em uma área territorial de 15,9 mil km<sup>2</sup>, o que corresponde a cerca de 9,7% do território acreano. A densidade demográfica é relativamente baixa, refletindo o predomínio de áreas de floresta, reservas extrativistas e comunidades rurais, embora haja polos urbanos importantes como Brasiléia e Epitaciolândia, ligados ao comércio fronteiriço com a Bolívia. Xapuri, com 18.243 habitantes, apresenta uma configuração equilibrada entre população urbana (10.308 pessoas) e rural (7.935 pessoas), o que evidencia a forte presença de comunidades extrativistas e agricultores familiares.

Além das atividades comerciais e produtivas dentro do município de Xapuri, é fundamental destacar o papel da Área de Livre Comércio (ALC) de Brasileia e Epitaciolândia, criada como instrumento de política de desenvolvimento regional para municípios de fronteira. As ALCs, administradas pela SUFRAMA (Superintendência da Zona Franca de Manaus), oferecem benefícios fiscais análogos aos da Zona Franca de Manaus, com isenções de IPI e ICMS, visando fortalecer o comércio local, atrair investimentos e gerar empregos na fronteira Brasil–Bolívia. A presença dessa unidade da SUFRAMA próxima à fronteira com Cobija (Bolívia) cria um ambiente propício para integração econômica transfronteiriça, potencializando o comércio bilateral e incentivando a instalação de empresas que aproveitem a posição estratégica da região na tríplice fronteira. Em 2018, foi assinada uma Ata de Negociação entre SUFRAMA e a Zona Franca Comercial e Industrial de Cobija, com o objetivo de promover intercâmbio de experiências e estudar possibilidades de integração produtiva e industrial entre as áreas de livre comércio brasileiras e o modelo de Cobija, destacando a perspectiva de desenvolvimento conjunto da fronteira Acre–Pando.

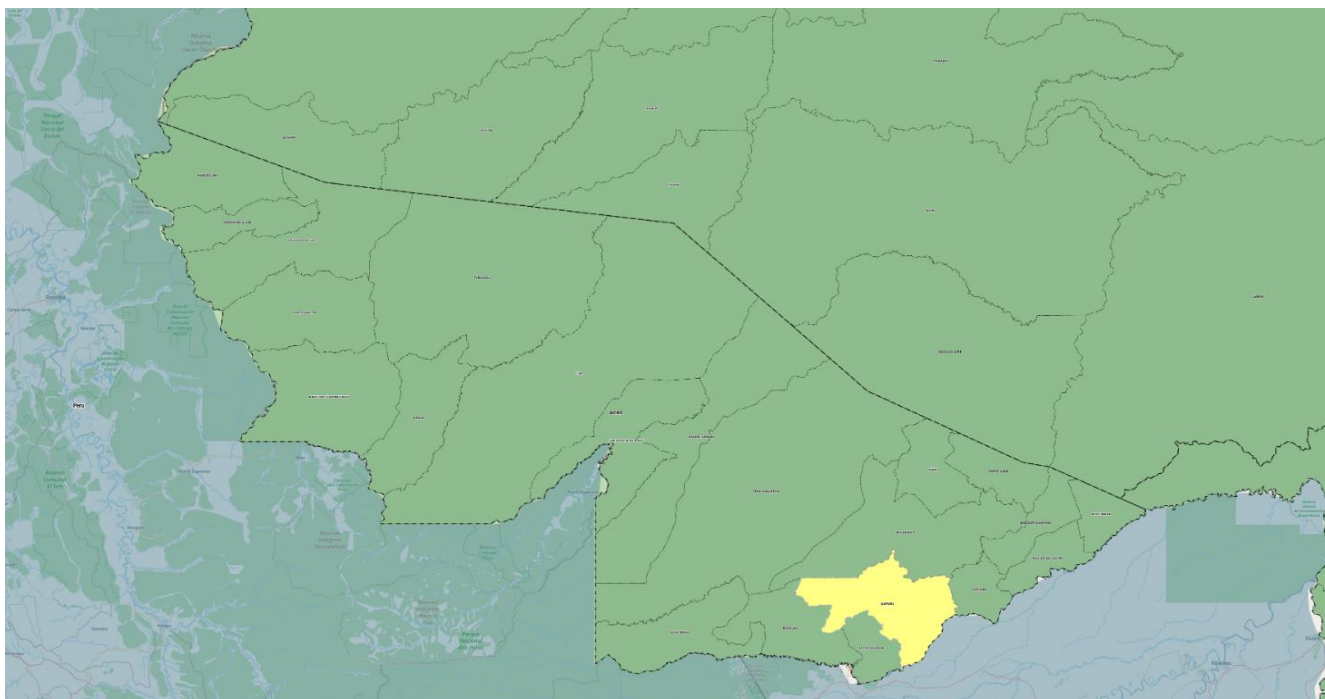
Outro elemento de grande relevância que amplia o potencial socioeconômico da região é a Estrada do Pacífico (Rodovia Interoceânica) e os projetos de integração logística com o litoral do Pacífico e com o Porto de Chancay, no Peru. A Rodovia Interoceânica cruza o Acre, conectando municípios como Brasiléia, Epitaciolândia e Assis Brasil ao Peru e ao Oceano Pacífico, o que propicia uma rota terrestre estratégica para o escoamento de mercadorias entre o interior brasileiro e mercados da Ásia e do Pacífico, reduzindo distâncias e custos logísticos em relação às rotas tradicionais pelo Atlântico. Essa conexão é parte de acordos binacionais entre Brasil e Peru para promover a circulação de pessoas, turismo e comércio bilateral.

Adicionalmente, projetos de infraestrutura como a Ferrovia Bioceânica, em estudo com apoio de parcerias internacionais, visam estabelecer um corredor ferroviário que ligaria o Brasil (através do Acre e estados vizinhos) ao Porto de Chancay no Peru, integrando rotas multimodais que conectam os oceanos Atlântico e Pacífico e potencialmente impulsionando o agronegócio, exportações e importações na região ao longo das próximas décadas.

Esse perfil demográfico reforça o papel histórico e atual de Xapuri como centro de referência da produção sustentável baseada na floresta, especialmente na coleta de castanha-do-pará e na extração da borracha. Para o IFAC, compreender essa dinâmica é essencial, uma vez que o Campus Xapuri deve alinhar sua atuação às especificidades locais, promovendo educação voltada à bioeconomia, ao manejo sustentável, à agricultura familiar e à crescente cadeia produtiva de grãos (arroz, milho, café e soja), além da integração regional de fronteira. Ao mesmo tempo, o campus deve ampliar oportunidades em áreas de serviços, comércio e inovação

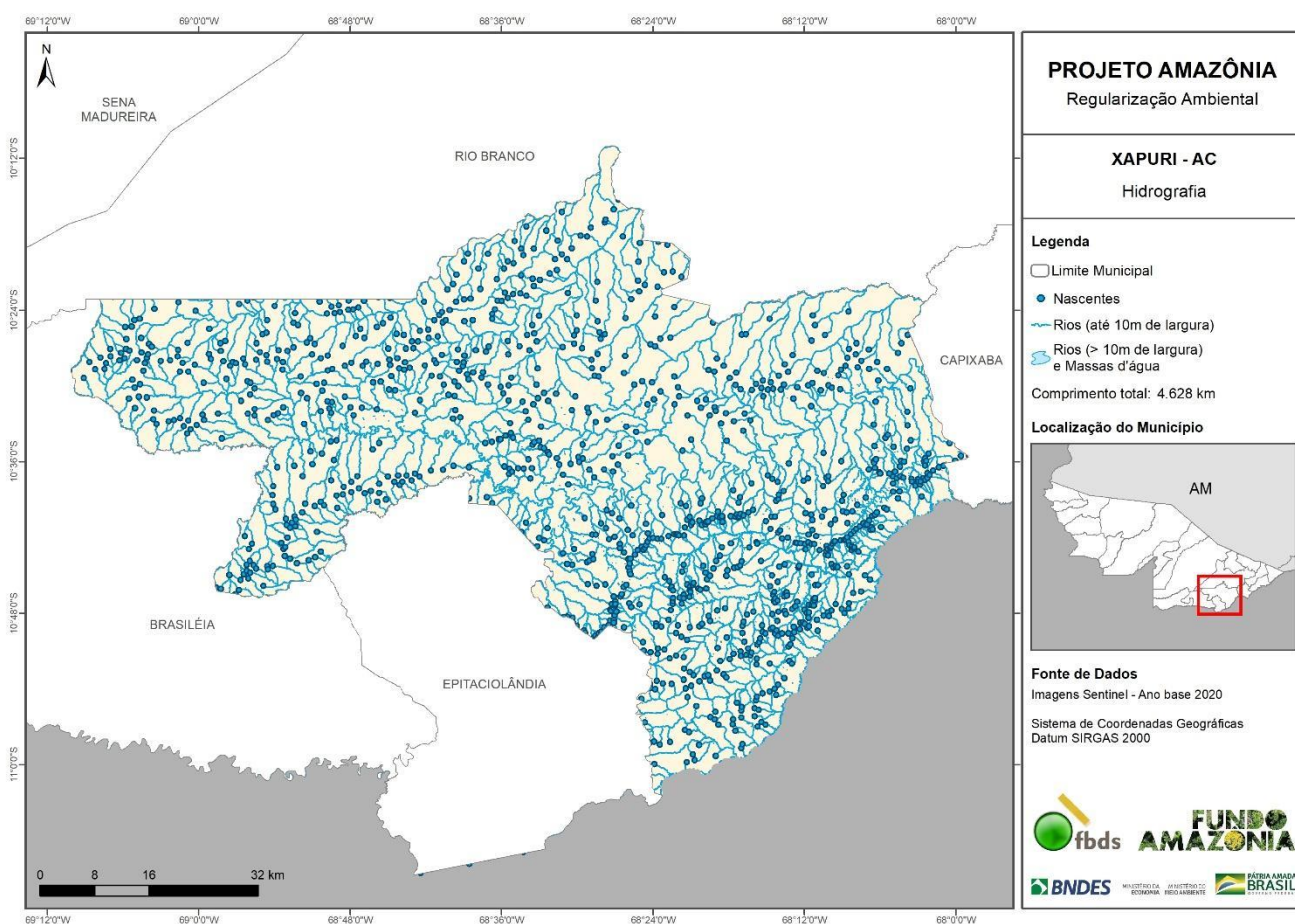
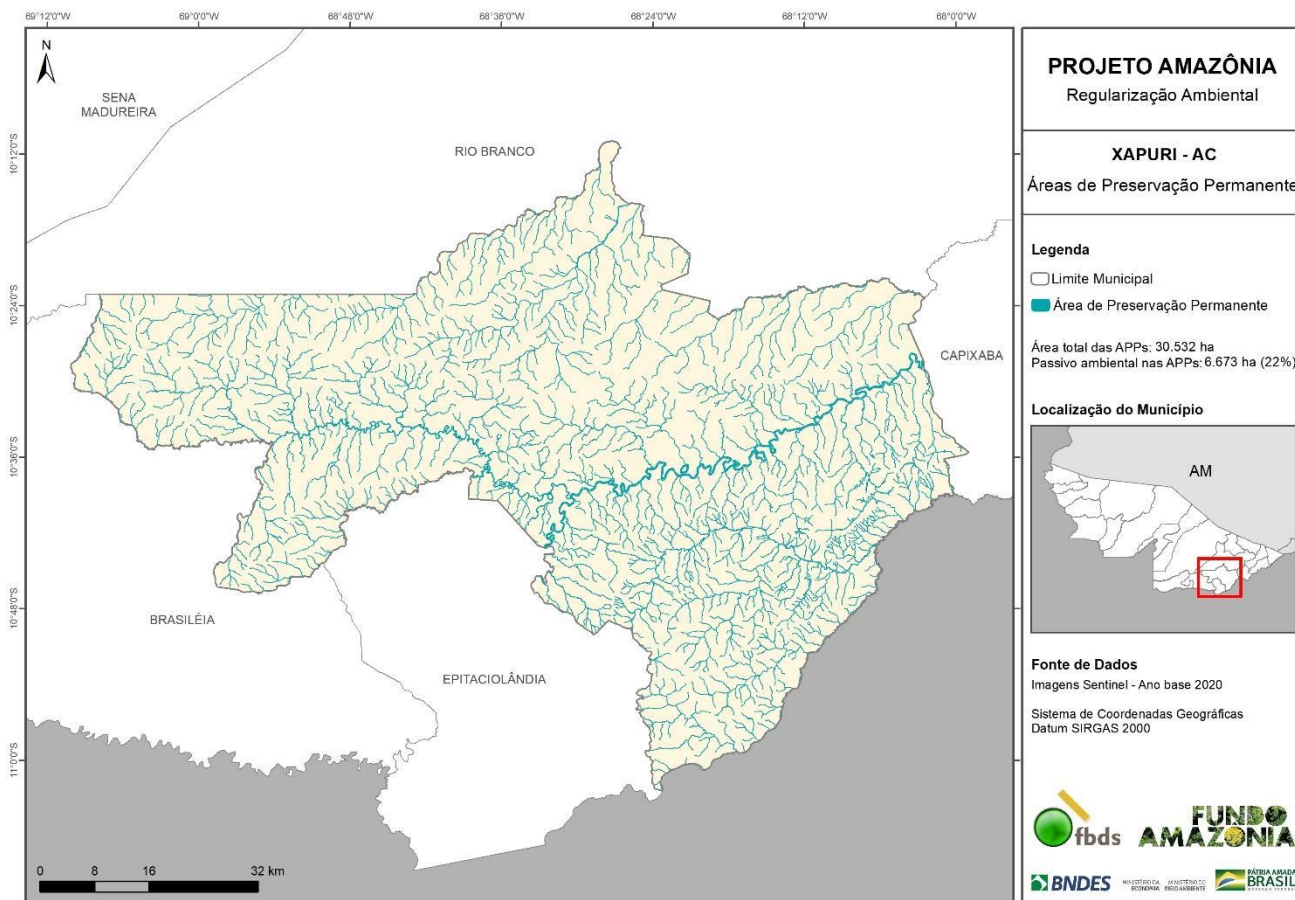
tecnológica. Desta forma, a atividade industrial e comercial da região e de Cobija, em especial, exerce uma influência direta na economia local, criando oportunidades para que o IFAC atue como indutor de formação e capacitação de mão de obra especializada, de inovação tecnológica e suporte técnico para empresas que operam nessa zona de influência, fortalecendo a competitividade da produção regional no contexto da tríplice fronteira.

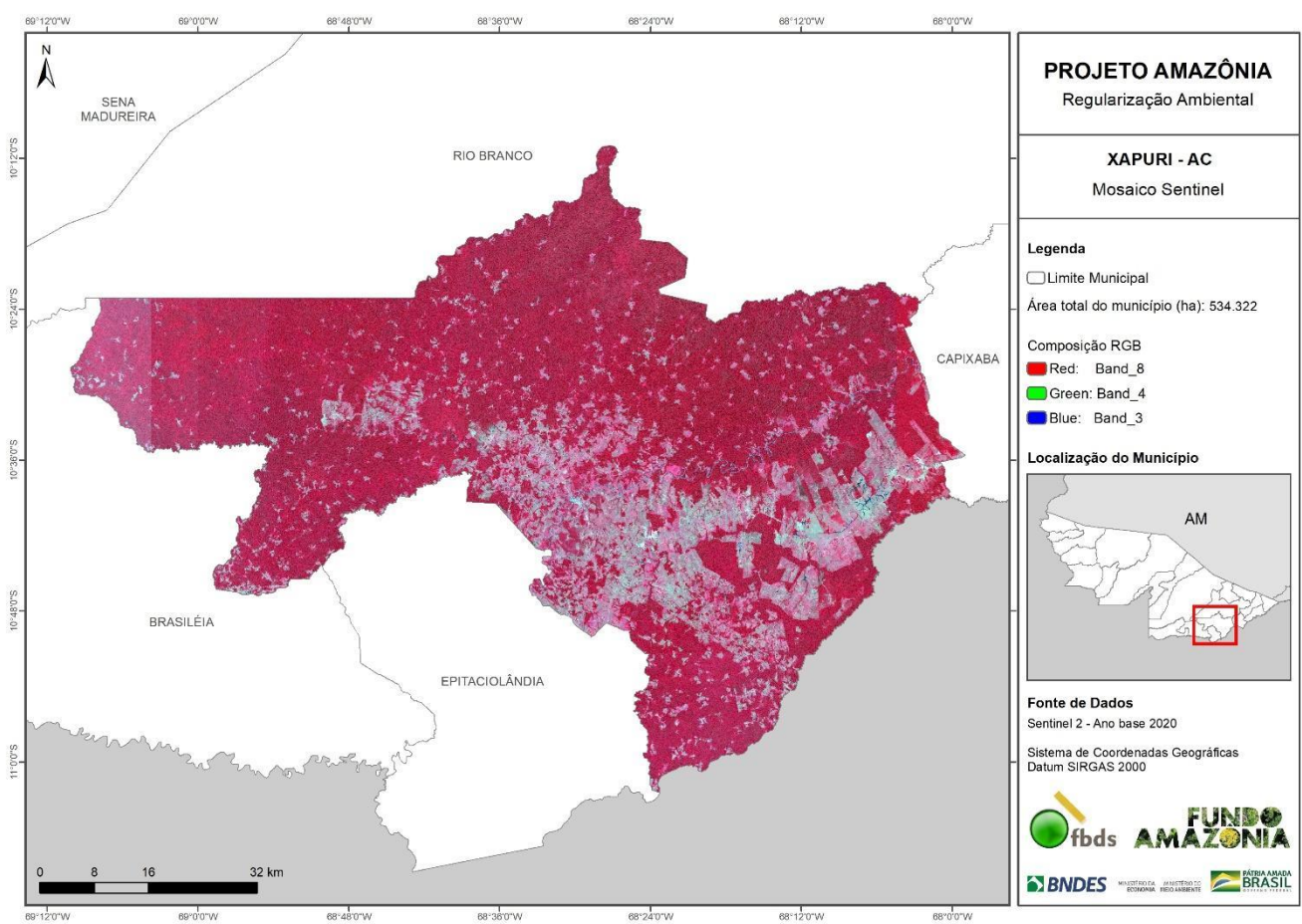
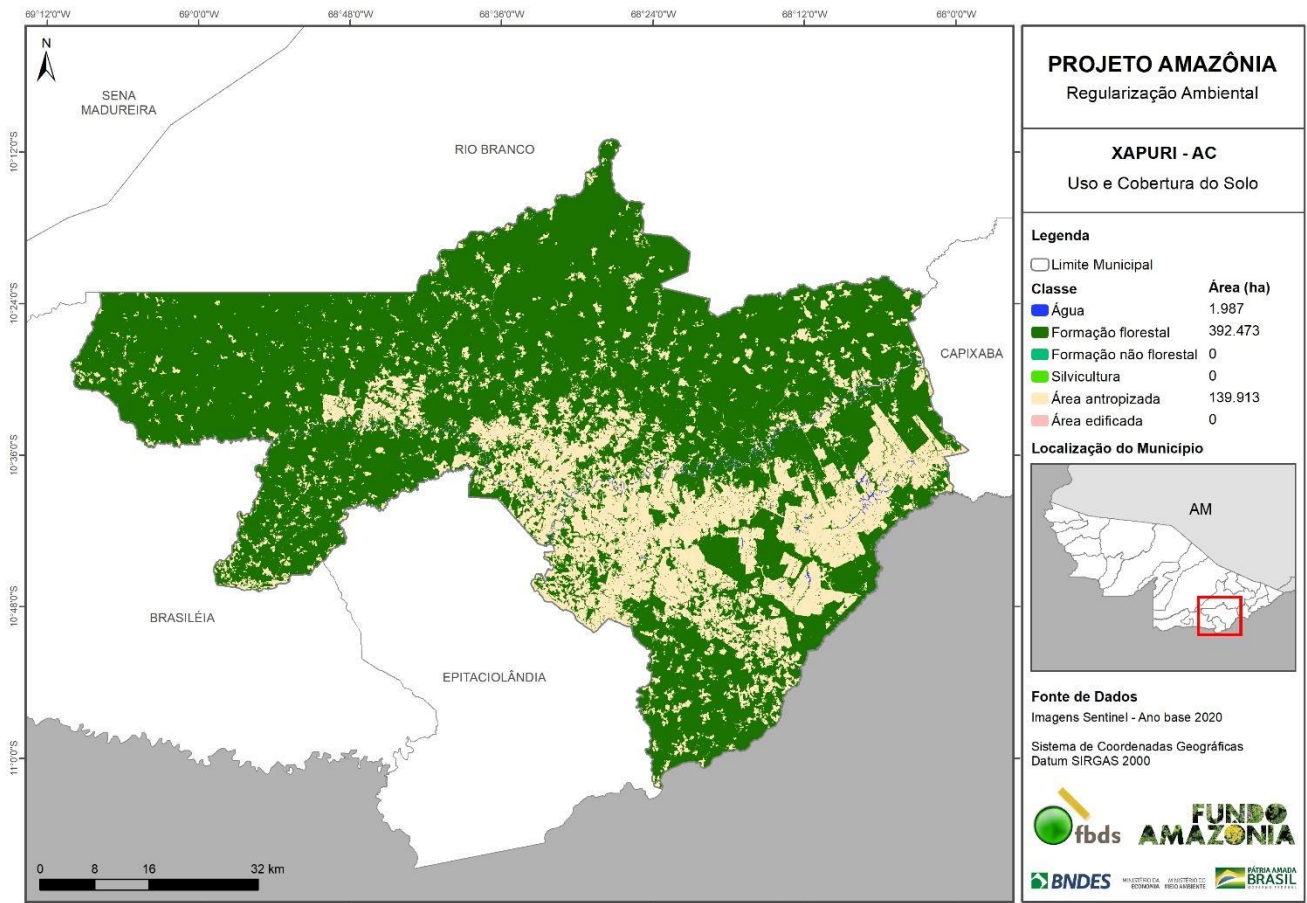
*Figura 1- Mapa do município de Xapuri.*



Fonte: IBGE.

Figura 2 - Mapas do município de Xapuri: Área de Preservação Permanente, Hidrografia, Uso e Cobertura do Solo e Mosaico Sentinel.





Fonte: Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável.

Tabela 4 - Dados socioeconômicos e demográficos do município de Xapuri, da regional Alto Acre e do estado Acre.

Indicador	Município	Regional	Estado
População urbana (2022)	10.308	44.791	617.942
População rural (2022)	7.935	26.309	212.076
IDH (Atlas Brasil)	0,599	0,613*	0,710
IDEB anos finais EF (2021)	4,7	4,6*	4,7
Área territorial (km²)	5.350,586	15.910,507	164.173,429

\*Estimativa da população por situação de domicílio dados do censo 2022 com percentuais do censo 2010. \*\*Média dos municípios de Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia e Xapuri, que compõem a regional de desenvolvimento Alto Acre.

Fonte: IBGE.

A leitura dos dados socioeconômicos e demográficos de Xapuri, em comparação com a Regional Alto Acre e o estado do Acre, revela aspectos importantes sobre o perfil populacional, o desenvolvimento humano e os desafios locais.

No que se refere à população, Xapuri apresenta um equilíbrio relativo entre urbano e rural: são 10.308 habitantes urbanos e 7.935 rurais, o que representa aproximadamente 43% da população residindo em áreas rurais. Essa proporção é significativamente maior do que a média estadual, onde apenas cerca de 25% da população vive no campo (212.076 frente a 617.942 urbanos). Isso evidencia a forte ligação do município com atividades extrativistas e agropecuárias, reforçando a importância da floresta e do campo como base de sua economia e modo de vida.

Em termos de desenvolvimento humano, o IDH de Xapuri é 0,599, ligeiramente inferior à média da Regional Alto Acre (0,613) e bem abaixo do índice estadual (0,710). Esse dado confirma que o município enfrenta limitações históricas em educação, renda e longevidade, refletindo desigualdades e desafios estruturais. Ainda assim, o resultado da regional indica que os municípios vizinhos apresentam condições um pouco melhores, mas todos ainda abaixo da média do Acre.

Na educação, o IDEB dos anos finais do ensino fundamental em 2021 foi de 4,7, igual à média estadual e ligeiramente acima da regional (4,6). Isso mostra que, apesar das dificuldades socioeconômicas, Xapuri tem conseguido manter um desempenho educacional próximo ao padrão estadual, o que é um ponto positivo para seu desenvolvimento social a longo prazo.

Quanto à área territorial, o município possui 5.350 km<sup>2</sup>, respondendo por cerca de um terço da Regional Alto Acre (15.910 km<sup>2</sup>). Embora não seja o maior em extensão, sua relevância histórica e cultural, associada ao legado dos movimentos sociais ligados ao extrativismo (como a luta de Chico Mendes), amplia seu papel estratégico para o equilíbrio ambiental e para a valorização da economia sustentável baseada na floresta.

De forma geral, os dados evidenciam que Xapuri é um município de perfil rural e extrativista, com forte ligação à floresta, desafios socioeconômicos e índices de desenvolvimento humano abaixo da média estadual. Entretanto, apresenta desempenho educacional compatível com o Acre, o que representa um ativo importante para seu futuro. Para o planejamento do PDI do IFAC, Xapuri demanda políticas voltadas à inclusão social, fortalecimento da educação básica e profissional e, sobretudo, à valorização de atividades sustentáveis como agroflorestas, extrativismo e bioeconomia, capazes de gerar renda e preservar sua identidade socioambiental.

*Tabela 5 - Dados econômicos do município de Xapuri - milhões de R\$, da regional Alto Acre e do estado Acre, em 2021.*

Indicador	Município – Xapuri	Regional – Alto Acre	Estado – Acre
<b>PIB Total</b>	<b>454,98</b>	<b>1.744,74</b>	<b>19.295,7</b>
<b>PIB da Agropecuária</b>	199,22	590,65	3.637,87
<b>PIB da Indústria</b>	23,43	95,33	1.371,82
<b>PIB dos Serviços</b>	69,33	438,16	7.652,76
<b>PIB da Administração Pública</b>	142,22	550,54	6.633,28
<b>Impostos, líquidos de subsídios</b>	20,77	69,07	2.078,71

Fonte: IBGE, 2021.

A análise dos dados econômicos de Xapuri em 2021 evidencia um município com forte dependência de atividades primárias e da administração pública, refletindo tanto suas características históricas quanto estruturais.

O PIB total de Xapuri foi de R\$ 454,9 milhões, o que corresponde a aproximadamente 26% da produção da Regional Alto Acre (R\$ 1,74 bilhão) e apenas 2,3% do PIB estadual (R\$ 19,2 bilhões). Esse dado demonstra que, embora Xapuri tenha importância regional, sua contribuição para a economia acreana é relativamente modesta.

Na composição setorial, destaca-se a agropecuária, responsável por R\$ 199,2 milhões, equivalente a 44% do PIB municipal. Esse percentual é bastante superior à média estadual (18,9%), confirmando a vocação rural e extrativista de Xapuri, ligada à criação de gado, à agricultura de subsistência e às atividades extrativas tradicionais, como a castanha e a borracha. Dentro da Regional Alto Acre, Xapuri responde por cerca de 34% da produção agropecuária, reforçando seu papel de polo primário da região.

O segundo setor mais relevante é a administração pública, que soma R\$ 142,2 milhões (31% do PIB municipal). Esse número mostra a forte presença do Estado como empregador e motor da economia local, realidade comum em grande parte dos municípios acreanos. Isso indica também dependência do funcionalismo e dos investimentos públicos para manter o dinamismo econômico.

Já o setor de serviços, excluída a administração pública, apresenta R\$ 69,3 milhões (15,2% do PIB municipal), valor baixo em comparação à média estadual (39,7%). Esse dado reforça a limitada diversificação

econômica do município, uma vez que comércio e serviços ainda têm pouca expressividade em relação ao peso da agropecuária e da máquina pública.

A indústria possui participação residual, com apenas R\$ 23,4 milhões (5,1% do PIB local), revelando a pouca presença de atividades de transformação. Isso indica baixa agregação de valor à produção primária, já que grande parte dos produtos agropecuários e extrativos não é processada no município.

Por fim, os impostos líquidos de subsídios atingiram R\$ 20,7 milhões, representando cerca de 4,5% do PIB local, proporção semelhante à observada em outros municípios acreanos, mas muito inferior ao volume arrecadado em escala estadual.

De forma geral, Xapuri apresenta uma economia que vem buscando diversificação, marcada pelo peso da agropecuária, do extrativismo e da administração pública, com potencial de expansão em serviços e indústria. Esse perfil confirma o município como um polo rural e extrativista em transição tecnológica, cuja sustentabilidade econômica depende da valorização de cadeias produtivas ligadas à floresta (castanha, borracha, açaí), da consolidação da produção de grãos e do fortalecimento da agroindústria local. Para o planejamento do PDI do IFAC, esses dados apontam para a necessidade de priorizar cursos e formações em agricultura (com foco em georreferenciamento e agricultura de precisão), agropecuária sustentável, Tecnologia da Informação e Informática, gestão pública, economia florestal, agroindústria e bioeconomia, buscando reduzir a dependência do setor público e ampliar alternativas de renda e desenvolvimento tecnológico e sustentável para a população.

Tabela 6 - Dados das Empresas do município de Xapuri, municípios regionais Alto Acre e estado do Acre, em 2024.

Indicador	Total de Empresas Ativas	Matrizes Ativas	Filiais Ativas	Empresas Abertas em 2024	Matrizes Abertas em 2024	Filiais Abertas em 2024	Empresas Extintas em 2024	Matrizes Extintas em 2024	Filiais Extintas em 2024
<b>Acre</b>	46.662	43.298	3.364	7796	7424	372	4249	4038	211
<b>Assis Brasil</b>	337	310	27	49	48	1	44	39	5
<b>Brasiléia</b>	1.683	1.498	185	255	234	21	115	102	13
<b>Epitaciolândia</b>	1.214	1.058	156	257	233	24	103	99	4
<b>Xapuri</b>	553	503	50	67	64	3	30	24	6

Fonte: Junta Comercial do Acre, 2025.

Em 2024, o Acre contabilizou 46.662 empresas ativas, das quais a maioria absoluta (93%) corresponde a matrizes, confirmando o perfil empresarial do estado marcado por pequenos negócios locais e de caráter independente. Deste total, 7.796 novas empresas foram abertas, enquanto 4.249 foram extintas, resultando em saldo positivo e indicando dinamismo no ambiente de negócios, ainda que com forte taxa de mortalidade.

Na Regional do Alto Acre, observa-se a predominância de Brasiléia e Epitaciolândia como polos empresariais, com 1.683 e 1.214 empresas ativas, respectivamente. Xapuri ocupa posição intermediária, com 553 empresas, e Assis Brasil apresenta a menor base empresarial (337). Esse quadro reflete a centralidade de Brasiléia e Epitaciolândia no comércio de fronteira com a Bolívia (Cobija), enquanto Xapuri mantém um perfil mais voltado a atividades de comércio e serviços locais, sustentados por sua população de cerca de 18 mil habitantes e pela presença de comunidades extrativistas.

No caso específico de Xapuri, a estrutura empresarial é composta majoritariamente por matrizes (503 unidades, ou 91% do total), enquanto as filiais representam apenas 9% (50 unidades). Esse dado reforça o caráter de negócios de pequeno porte, geralmente familiares e voltados ao consumo interno. Em 2024, o município registrou a abertura de 67 empresas, das quais 64 matrizes e apenas 3 filiais, ao passo que 30 empresas foram extintas (24 matrizes e 6 filiais). O saldo líquido positivo mostra vitalidade empreendedora, mas a taxa de fechamento ainda indica vulnerabilidade do setor privado frente às condições econômicas locais.

No conjunto da regional, percebe-se um padrão semelhante: alta concentração em matrizes e baixa presença de filiais, sinalizando fragilidade na expansão e na integração de redes de negócios. Ainda assim, a abertura de 628 empresas (somando os quatro municípios) frente a 292 extinções revela saldo positivo, com destaque para Brasiléia e Epitaciolândia, que lideram em volume e refletem o dinamismo do comércio fronteiriço.

Em síntese, o ambiente empresarial de Xapuri e do Alto Acre caracteriza-se por empreendimentos de pequeno porte, com pouca diversificação e baixa integração em cadeias maiores, mas que desempenham papel essencial na geração de emprego, renda e abastecimento local. Para o IFAC, em especial para o Campus Xapuri, esses dados indicam a importância de ampliar a oferta de cursos de gestão, contabilidade, logística, empreendedorismo, marketing digital e serviços, fortalecendo a capacidade de sobrevivência e expansão dos

negócios locais e preparando mão de obra para um setor que, embora frágil, tem grande relevância para a economia regional.

Tabela 7 - Dados das Empresas do município de Xapuri, principais ramos de atividade, em 2025.

Segmento	Empresas	Participação (%)
Comércio varejista de vestuário e acessórios	76	13,7%
Comércio de alimentos e bebidas (minimercados, açougues, supermercados, bebidas, produtos alimentícios em geral, lanchonetes, restaurantes)	93	16,8%
Serviços pessoais (cabeleireiros, estética, academias, beleza)	30	5,4%
Comércio de móveis e madeira (lojas de móveis, fabricação de móveis e artefatos de madeira)	23	4,2%
Comércio de farmácia, cosméticos e produtos de higiene	22	4,0%
Comércio de materiais de construção e ferragens	11	2,0%
Comércio de combustíveis e gás (postos de combustíveis e GLP)	11	2,0%
Comércio de equipamentos de comunicação e informática	11	2,0%
Serviços de alimentação preparada para consumo domiciliar	5	0,9%
Serviços automotivos (oficinas, peças, manutenção de motos, borracharias)	19	3,4%
Serviços de saúde (clínicas, odontologia, laboratórios, farmácias veterinárias)	20	3,6%
Serviços de educação (escolas, cursos, ensino superior, treinamentos)	9	1,6%
Serviços de eventos, bares e entretenimento	13	2,4%
Construção civil (obras, serralheria, instalações, pintura)	14	2,5%
Agropecuária (criação de bovinos, coleta de castanha, consultoria agrícola)	6	1,1%
Outras atividades diversas (consultorias, bancos, cartórios, transportes, etc.)	188	34,0%
<b>Total</b>	<b>553</b>	<b>100%</b>

Fonte: Base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Elaboração própria a partir de dados atualizados até julho de 2025.

A estrutura empresarial de Xapuri em 2025 revela um perfil econômico caracterizado pela predominância do comércio varejista e serviços básicos, voltados essencialmente ao atendimento da demanda local. Do total de 553 empresas ativas, quase um terço está concentrado em dois segmentos: alimentação e bebidas (16,8%) e vestuário e acessórios (13,7%), evidenciando a centralidade do consumo cotidiano e da economia popular.

Os serviços pessoais – como salões de beleza, estética e academias – também possuem relevância, reunindo 5,4% das empresas, o que demonstra o peso das atividades ligadas ao bem-estar e cuidados individuais. Já o setor de móveis e madeira, com 4,2%, mantém viva a tradição local ligada ao aproveitamento dos recursos florestais, ainda que em escala reduzida e artesanal. O comércio farmacêutico, cosméticos e produtos de higiene (4,0%) complementa o quadro, reforçando a importância do varejo diversificado para a economia urbana de Xapuri.

Embora existam atividades industriais pontuais, como a fabricação de móveis, serralherias e pequenas manufaturas, estas somam participação limitada, refletindo a baixa diversificação produtiva e a dependência do comércio e dos serviços de pequeno porte. A presença de segmentos ligados à agropecuária e ao extrativismo (1,1%), como a coleta de castanha-do-pará e a criação de bovinos, confirma a importância histórica da economia rural, mas com peso restrito na base empresarial formal.

O dado mais expressivo, entretanto, é a participação de 34% em “outras atividades diversas”, que inclui pequenos negócios dispersos nos ramos de saúde, educação, transportes, serviços financeiros, eventos e construção civil. Isso reforça que a economia do município é pulverizada, sustentada por microempreendimentos individuais e familiares, com baixa capacidade de expansão em rede (poucas filiais) e grande dependência do mercado interno.

Os vetores de desenvolvimento de Xapuri e do Alto Acre se organizam em torno de quatro eixos principais – extrativismo/bioeconomia, agropecuária, comércio/serviços e educação/Inovação. Esses eixos, integrados, apontam para uma estratégia de desenvolvimento regional sustentável, baseada na valorização das vocações locais, na preservação ambiental e na integração econômica com países vizinhos.

Para o PDI do IFAC, esses resultados apontam para a necessidade de consolidar formações voltadas à gestão de pequenos negócios, empreendedorismo, contabilidade, marketing digital e logística, a fim de fortalecer a sobrevivência e competitividade dos empreendimentos locais. Além disso, há espaço para capacitação em agroindústria, móveis e madeira, serviços automotivos e turismo de base comunitária, setores que podem agregar valor à economia local e estimular maior diversificação produtiva, alinhando-se às potencialidades de Xapuri e da Regional do Alto Acre.

### Vetores de desenvolvimento regionais

Os vetores de desenvolvimento de Xapuri e da Regional do Alto Acre apresentam uma dinâmica marcada pelo equilíbrio entre tradição extrativista e processos recentes de diversificação econômica.

No caso de Xapuri, os principais vetores concentram-se na bioeconomia amazônica, com destaque para a castanha-do-pará e a borracha, produtos que ainda sustentam a identidade produtiva local e mantêm relevância econômica, sobretudo em comunidades extrativistas e nas Reservas Extrativistas (RESEX). A agropecuária também exerce papel de grande peso, com um dos maiores rebanhos bovinos da regional e produção significativa de leite, milho e mandioca. A agricultura familiar complementa esse cenário, garantindo segurança alimentar e abastecimento do mercado interno. Além disso, os serviços e o comércio têm ampliado sua participação, especialmente os de pequeno porte, voltados para consumo local, reforçando a importância da capacitação em gestão, empreendedorismo e agroindústria para dinamizar a economia.

Já na Regional do Alto Acre, composta por Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia e Xapuri, os vetores de desenvolvimento estão associados tanto ao potencial agropecuário e extrativista quanto ao comércio transfronteiriço com a Bolívia e, indiretamente, com o Peru. Brasiléia e Epitaciolândia se destacam como polos do comércio de fronteira, dinamizando serviços, logística e circulação de mercadorias. Assis Brasil, embora com menor peso econômico, mantém forte vínculo com o extrativismo e a agricultura familiar. Xapuri, por sua vez, equilibra tradição e inovação, consolidando-se como referência em sustentabilidade e preservação ambiental.

Outro vetor estratégico tanto para Xapuri quanto para a Regional do Alto Acre é o capital humano e educacional, no qual o IFAC – Campus Xapuri tem papel central. Ao articular ensino, pesquisa e extensão voltados à agropecuária, extrativismo sustentável, gestão ambiental, serviços e inovação tecnológica, a instituição fortalece a formação de mão de obra qualificada e contribui para reduzir desigualdades históricas, ampliando oportunidades para jovens e adultos.

Em síntese, os vetores de desenvolvimento de Xapuri e do Alto Acre estão ancorados em quatro eixos principais: extrativismo e bioeconomia, agropecuária diversificada, comércio e serviços de fronteira, e fortalecimento da educação e inovação tecnológica. Esses elementos, quando integrados, podem sustentar uma estratégia de desenvolvimento regional baseada na sustentabilidade, na valorização das vocações locais e na integração econômica e cultural com países vizinhos.

### Oferta de educação profissional no município de Xapuri e regional

O Acre totaliza 248.340 matrículas na educação básica, enquanto a Regional Alto Acre (Brasiléia, Assis Brasil, Xapuri e Epitaciolândia) reúne 19.591 matrículas, equivalendo a cerca de 7,9% do total estadual. Em 2024, o município de Xapuri registrou 4.406 matrículas na Educação Básica, número que o coloca próximo de Epitaciolândia (4.795) e Brasiléia (6.873), e acima de Assis Brasil (3.517). Esse volume expressa o peso demográfico intermediário do município na Regional do Alto Acre e a relevância de sua rede educacional para atender a crianças, adolescentes e jovens.

Tabela 8 - Número de Matrículas da Educação Básica, por Etapa de Ensino do município de Xapuri, municípios da regional Alto Acre e estado do Acre, em 2024.

Ente	Total Geral	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio			Educação Profissional						Educação de Jovens e Adultos (EJA)			Educação Especial		
		Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Total	Ensino Médio Propedêutico	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	Total	Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Profissional - Formação Inicial Continuada (FIC)			Total	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total	
												Total	Associada ao Ensino Médio	Curso Técnico Concomitante	Curso Técnico Subsequente	Total	Curso Concomitante					Curso FIC Integrado na Modalidade EJA
<b>Acre</b>	<b>248.340</b>	<b>39.167</b>	<b>12.590</b>	<b>26.577</b>	<b>142.501</b>	<b>81.085</b>	<b>61.416</b>	<b>40.079</b>	<b>38.133</b>	<b>1.946</b>	<b>8.906</b>	<b>8.492</b>	<b>1.946</b>	<b>4.665</b>	<b>1.881</b>	<b>414</b>	<b>342</b>	<b>72</b>	<b>19.705</b>	<b>12.019</b>	<b>7.686</b>	<b>20.097</b>
Assis Brasil	3.517	431	0	431	2.526	1.340	1.186	354	354	0	0	0	0	0	0	0	0	0	206	114	92	221
Brasiléia	6.873	1.278	397	881	4.408	2.567	1.841	923	923	0	0	0	0	0	0	0	0	0	264	155	109	481
Epitaciolândia	4.795	859	272	587	2.971	1.746	1.225	662	662	0	0	0	0	0	0	0	0	0	303	144	159	317
Xapuri	4.406	684	217	467	2.820	1.730	1.090	614	361	253	299	299	253	0	46	0	0	0	242	154	88	266

Fonte: Educacenso, 2024.

A maior parte das matrículas de Xapuri concentra-se no Ensino Fundamental, com 2.820 alunos, correspondendo a 64% do total municipal. Dentro desse nível, predominam os anos iniciais (1.730), que superam os anos finais (1.090), refletindo tanto a presença de crianças em idade escolar quanto a dificuldade de retenção e continuidade dos estudos até a conclusão do fundamental.

Na Educação Infantil, Xapuri contabilizou 684 matrículas, das quais 217 em creches e 467 em pré-escola. Embora expressivas, essas matrículas ainda representam apenas 15,5% do total municipal, indicando que o acesso da primeira infância à educação formal ainda enfrenta limitações, principalmente em creches, onde a cobertura é reduzida.

O Ensino Médio reúne 614 estudantes, o que corresponde a 14% do total de matrículas. Destaca-se a presença de 361 alunos no ensino médio propedêutico tradicional e 253 no ensino técnico integrado, revelando uma importante inserção da educação profissional na realidade local. O fato de Xapuri possuir 299 matrículas em cursos técnicos de nível médio demonstra o impacto do IFAC Campus Xapuri como polo de educação profissionalizante na região, ainda que a oferta de cursos FIC seja muito limitada (apenas 46 matrículas).

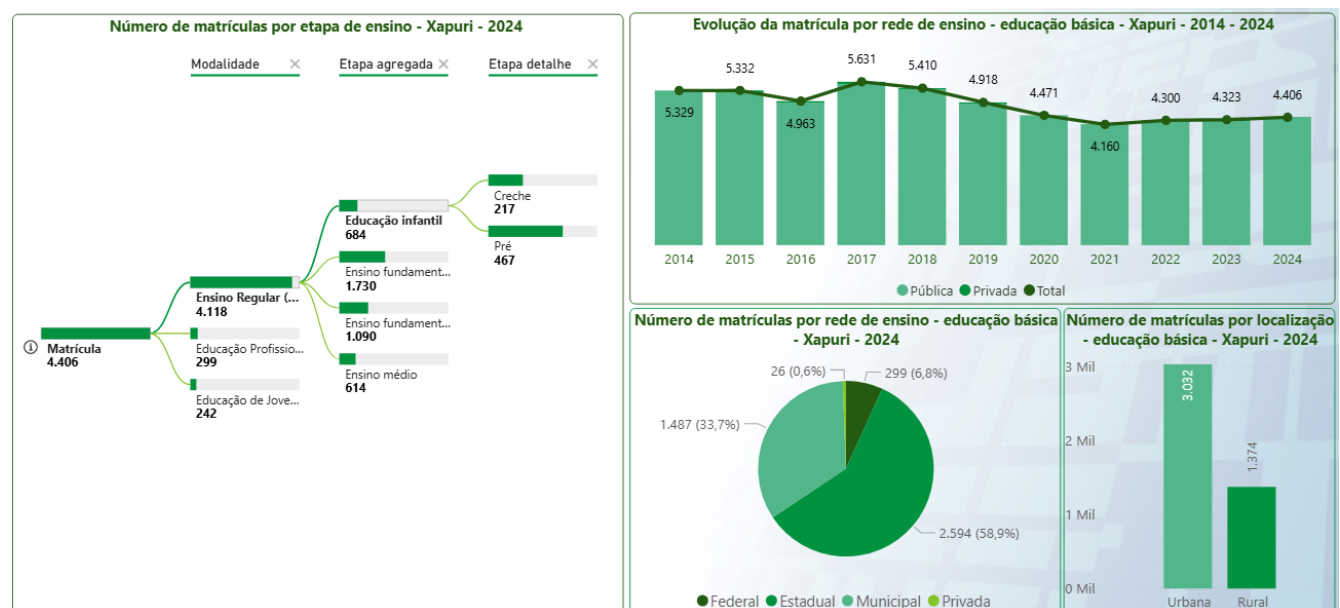
A Educação de Jovens e Adultos (EJA), com 242 alunos, mostra que parte significativa da população busca a retomada dos estudos, sobretudo no ensino fundamental. Esse dado está diretamente relacionado ao perfil socioeconômico local, em que há contingentes da população que não concluíram a escolarização em idade regular.

Já a Educação Especial soma 266 matrículas, número relevante (6% do total), que aponta para esforços de inclusão educacional em Xapuri, embora a infraestrutura e a formação docente especializada ainda sejam desafios permanentes.

Quando comparado à Regional do Alto Acre, Xapuri mantém uma rede educacional menor em volume absoluto, mas com características próprias: forte peso do ensino fundamental, baixa cobertura na educação infantil e presença significativa da educação profissional e da educação especial. Em relação ao estado do Acre, nota-se que Xapuri reproduz as tendências estruturais – alta concentração no ensino fundamental e baixa participação da educação profissional e da EJA – mas com um diferencial positivo no ensino técnico integrado, reflexo direto da atuação do IFAC.

Xapuri apresenta uma rede educacional que, embora reduzida em escala, tem papel estratégico na Regional do Alto Acre. O município combina um perfil tradicional (forte presença no ensino fundamental e carência na educação infantil) com avanços pontuais (educação profissional e educação especial). Para o PDI do IFAC, isso reforça a necessidade de ampliar a oferta de cursos técnicos e FIC, fortalecer a formação de professores e desenvolver projetos que reduzam a evasão no ensino fundamental e médio, promovendo maior inclusão e continuidade escolar.

Figura 3 - Infográfico dados da educação básica - Xapuri, 2024.



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, 2024.

Entre 2014 e 2017, o município de Xapuri chegou a registrar mais de 5.600 alunos, mas desde então houve retração significativa, atingindo o ponto mais baixo em 2021 (4.160 matrículas). A partir de 2022 observa-se uma leve recuperação, mas os patamares ainda permanecem abaixo do início da série histórica.

Quanto às etapas de ensino, a maior concentração de matrículas encontra-se no Ensino Fundamental (2.820 alunos), com destaque para os anos iniciais (1.730) em relação aos anos finais (1.090). Esse padrão reforça que a educação básica atende principalmente às crianças em idade inicial de escolarização, mas enfrenta desafios na continuidade até a conclusão do fundamental. A Educação Infantil soma 684 matrículas (217 em

creches e 467 em pré-escolas), representando 15,5% do total, mas ainda com cobertura limitada, especialmente para a faixa etária de 0 a 3 anos.

O Ensino Médio abriga 614 estudantes, dos quais 361 no ensino propedêutico e 253 no ensino técnico integrado, evidenciando a presença relevante da educação profissional no município. Ao todo, são 299 matrículas em cursos técnicos, o que equivale a 6,8% do total da rede, percentual superior à média da Regional do Alto Acre e diretamente associado à atuação do IFAC Campus Xapuri.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) soma 242 matrículas, mostrando que parte da população busca retomar a escolarização interrompida, especialmente no nível fundamental. Já a Educação Especial tem 266 alunos, revelando um esforço significativo de inclusão, representando 6% do total de matrículas municipais.

Em relação à rede de ensino, a predominância é da rede municipal, que concentra 58,9% das matrículas (2.594 alunos), seguida da rede estadual (33,7% – 1.487 alunos) e, em menor proporção, das redes privada (6,8% – 299 alunos) e federal (0,6% – 26 alunos). Esse perfil confirma a forte responsabilidade do poder público local na oferta educacional.

Outro aspecto importante é a localização das matrículas: 3.032 estudantes estão em áreas urbanas (69%) e 1.374 em áreas rurais (31%), o que confirma a significativa presença de comunidades rurais e extrativistas em Xapuri, refletindo as condições geográficas e sociais do município.

O cenário educacional de Xapuri em 2024 demonstra:

- Predominância do Ensino Fundamental e baixa cobertura na Educação Infantil, sobretudo em creches.
- Crescimento da educação profissional integrada ao ensino médio, impulsionada pelo IFAC.
- Esforços consistentes de inclusão, com número relevante de matrículas na Educação Especial.
- Forte dependência da rede pública municipal e estadual, reforçando a necessidade de investimentos em infraestrutura e qualidade.
- Desafios persistentes relacionados à evasão escolar e à manutenção de alunos nos anos finais do fundamental e no ensino médio.

Para o PDI do IFAC, esses dados apontam para a importância de fortalecer a formação docente, ampliar a oferta de cursos técnicos e FIC, e desenvolver projetos de apoio à permanência escolar, especialmente nas áreas rurais e entre jovens e adultos que buscam concluir a educação básica.

### Educação Superior

A análise da Tabela 9, que detalha o número de matrículas no ensino superior em 2023, revela que o acesso à educação superior em Xapuri é sustentado majoritariamente pela iniciativa privada. Das 482 matrículas totais no município, 306 (ou 63,5%) estão concentradas em instituições privadas, enquanto o setor público responde pelas 176 matrículas restantes (36,5%). Essa dinâmica não é um caso isolado, mas sim um reflexo do panorama estadual, onde a rede privada representa cerca de 73,5% do total de matrículas no Acre, evidenciando uma tendência de dependência do setor privado para a oferta de ensino superior em toda a região.

A oferta educacional em Xapuri é diversificada, com destaque para a organização acadêmica de "Universidade", que concentra a maior parte dos estudantes, com 280 matrículas. Dentro dessa categoria, a predominância privada é novamente clara, com 207 alunos. No setor público, o IFAC assume um papel central, sendo responsável por 103 matrículas de nível superior, o que o consolida como a principal instituição pública de ensino superior no município. A oferta é complementada por Centros Universitários e Faculdades, que, em Xapuri, operam exclusivamente sob administração privada.

No contexto da regional Alto Acre, Xapuri se posiciona como o segundo município mais relevante em número de matrículas de ensino superior. A liderança na região pertence a Brasiléia, que possui 961 matrículas, um número significativamente superior. Os outros municípios da regional, como Epitaciolândia (181 matrículas) e Assis Brasil (76 matrículas), apresentam uma oferta consideravelmente mais restrita, o que reforça a importância de Xapuri como um polo educacional para a sua microrregião.

Tabela 9 - Número de Matrículas nos Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica do município de Xapuri, municípios da regional Alto Acre e estado do Acre, em 2023.

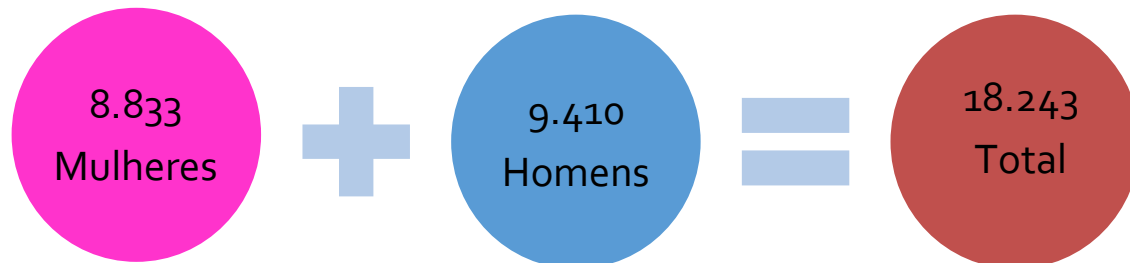
Município	Organização Acadêmica e Dependência Administrativa																																
	Total	Total por Dependência Administrativa							Universidade							Centro Universitário							Faculdade										
		Pública				Privada			Total	Pública				Privada			Total	Pública				Privada			Total	Pública				Privada			Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) e Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) Federal
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com Fins Lucrativos	Sem Fins Lucrativos		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com Fins Lucrativos	Sem Fins Lucrativos		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual		Municipal	Total	Com Fins Lucrativos	Sem Fins Lucrativos				
<b>Acre</b>	40.197	10.650	10.650	0	0	29.547	28.590	957	18.300	9.034	9.034	0	0	9.266	9.263	3	18.442	0	0	0	0	18.442	17.668	774	1.839	0	0	0	0	1.839	1.659	180	1.616
Assis Brasil	76	0	0	0	0	76	75	1	0	0	0	0	0	0	0	0	70	0	0	0	0	70	70	0	6	0	0	0	0	6	5	1	0
Brasiléia	961	80	80	0	0	881	881	0	684	80	80	0	0	604	604	0	276	0	0	0	0	276	276	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0
Epitaciolândia	181	0	0	0	0	181	181	0	0	0	0	0	0	0	0	0	106	0	0	0	0	106	106	0	75	0	0	0	0	75	75	0	0
Xapuri	482	176	176	0	0	306	296	10	280	73	73	0	0	207	207	0	78	0	0	0	0	78	78	0	21	0	0	0	0	21	11	10	103

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2023.

## Outras Informações de caracterização do município de Xapuri e regional

A seguir, fornecemos outras informações que julgamos pertinentes.

Figura 4 - Quantidade de homens e mulheres no município de Xapuri em 2022.



21

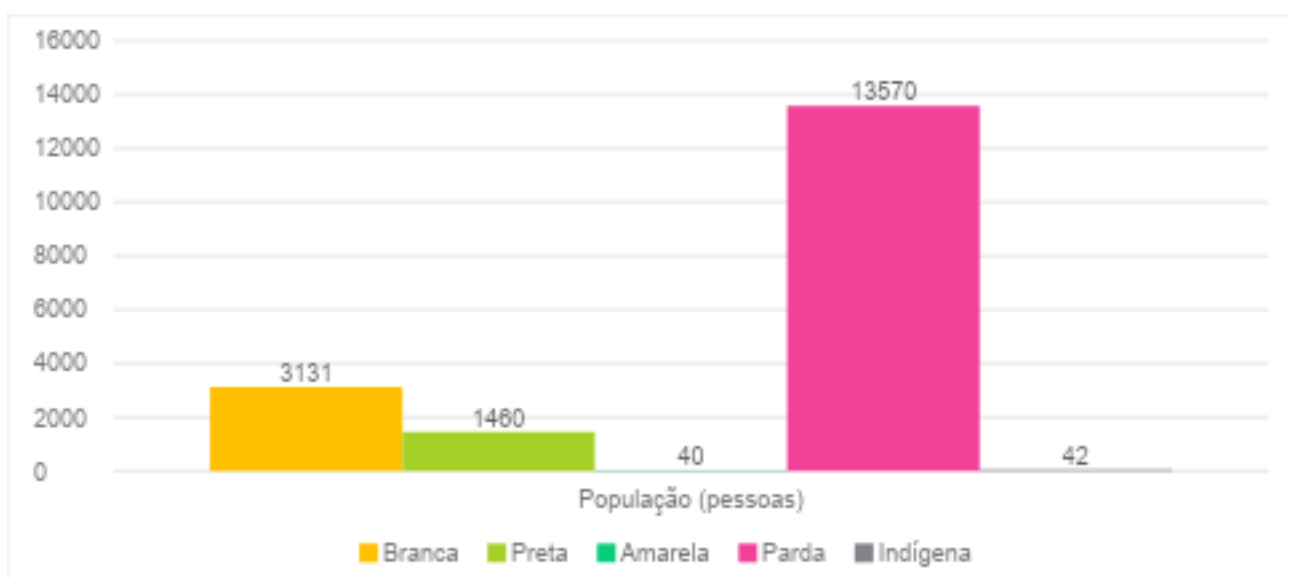
Fonte: IBGE

Em 2022, o município de Xapuri contabilizava uma população total de 18.243 habitantes, composta por 9.410 homens (51,6%) e 8.833 mulheres (48,4%). A distribuição demonstra um ligeiro predomínio masculino, diferentemente da tendência observada em nível estadual e nacional, onde geralmente as mulheres representam maioria.

Esse padrão populacional tem implicações diretas para o planejamento de políticas públicas. A maior proporção masculina pode influenciar tanto na configuração do mercado de trabalho local quanto na demanda por políticas de inclusão, saúde e assistência social. Para o IFAC – Campus Xapuri, esses dados reforçam a necessidade de desenvolver estratégias que ampliem o acesso de jovens e mulheres à educação técnica e superior, favorecendo sua permanência no município e o fortalecimento da equidade de gênero no desenvolvimento regional.

Xapuri apresenta uma população equilibrada entre homens e mulheres, mas com ligeira predominância masculina. Esse dado contrasta com a realidade nacional e sugere que fatores econômicos e migratórios impactam a composição demográfica do município, trazendo desafios e oportunidades para políticas públicas e educacionais.

Gráfico 1 - Cor ou raça da população do município de Xapuri em 2022.



Fonte: IBGE, Censo 2022.

Em 2022, o município de Xapuri apresentou uma população majoritariamente parda, somando 13.570 pessoas, o que representa cerca de 74,4% do total de habitantes. Esse dado reflete o perfil histórico e social do Acre e da Amazônia, marcado pela intensa miscigenação entre populações indígenas, negras e brancas ao longo do processo de ocupação da região, sobretudo com a migração de nordestinos no ciclo da borracha.

A população branca contabiliza 3.131 pessoas (17,2%), configurando-se como o segundo maior grupo racial no município. Já a população preta soma 1.460 pessoas (8,0%), mantendo presença significativa e que, junto às populações pardas, expressa a forte herança afrodescendente na composição social de Xapuri.

Os grupos indígena (42 pessoas; 0,2%) e amarelo (40 pessoas; 0,2%) aparecem de forma residual, mas sua representatividade deve ser considerada, sobretudo no caso indígena, pela relevância cultural, histórica e territorial dos povos originários na Amazônia.

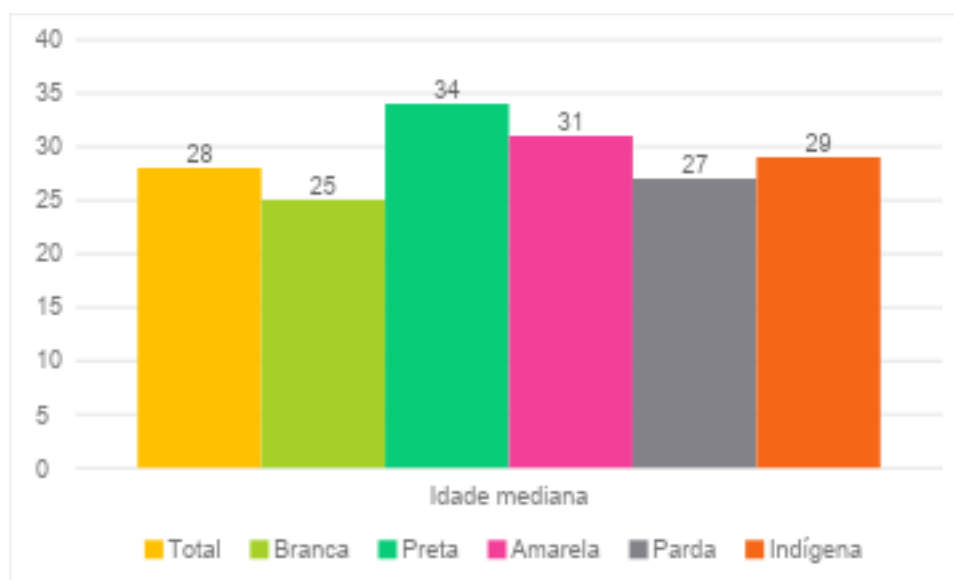
Esse quadro demográfico demonstra que Xapuri é um município de predominância parda, inserido em um contexto amazônico multicultural, no qual coexistem tradições extrativistas, afrodescendentes, indígenas e de imigrantes. Tal diversidade é um elemento central para pensar políticas públicas inclusivas, tanto no campo da educação quanto da cultura e cidadania.

Para o IFAC – Campus Xapuri, a leitura dessa composição étnico-racial é estratégica, pois reforça a necessidade de:

- Ampliar ações afirmativas e políticas de acesso para estudantes negros, pardos e indígenas.
- Valorizar a cultura local nas práticas pedagógicas.
- Promover a educação para a diversidade, combatendo desigualdades raciais históricas.

Xapuri é um município com predominância parda (74,4%), seguido por brancos (17,2%) e pretos (8%). A presença de indígenas e amarelos é pequena, mas simbolicamente relevante. Essa composição evidencia a forte identidade multicultural amazônica e a importância de políticas educacionais e sociais que reconheçam e valorizem a diversidade local.

Gráfico 2 - Idade mediana no município de Xapuri.



Fonte: IBGE, Censo 2022.

A idade mediana da população de Xapuri é de 28 anos, revelando uma sociedade relativamente jovem, em linha com a média estadual do Acre. Essa característica sugere que o município tem um potencial demográfico ativo, com grande parte da população em idade escolar e produtiva, o que implica demandas elevadas por educação, emprego e políticas de juventude.

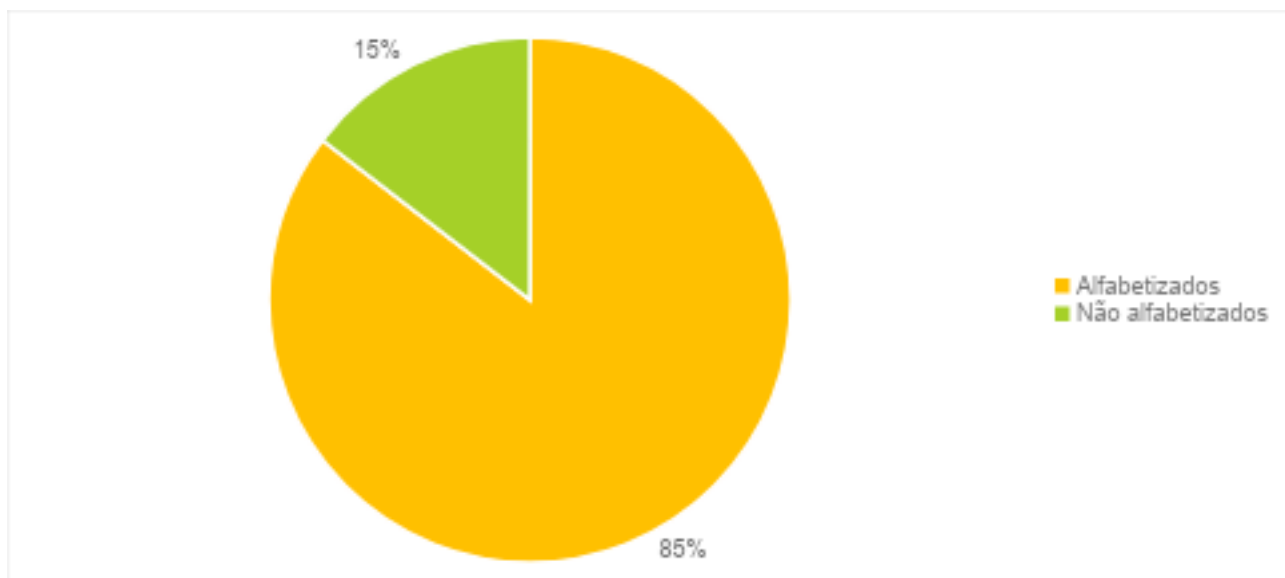
Ao analisar por grupos raciais, observam-se diferenças relevantes:

- A população branca apresenta a idade mediana mais baixa (25 anos), indicando um perfil mais jovem, possivelmente associado à maior presença de crianças e adolescentes nesse grupo.
- A população parda, majoritária no município, apresenta idade mediana de 27 anos, também reforçando a predominância de uma população jovem.
- Os indígenas apresentam idade mediana de 29 anos, levemente acima da média municipal, mas ainda dentro do perfil jovem.
- Já a população amarela (31 anos) e, sobretudo, a preta (34 anos), apresentam idades medianas mais elevadas, indicando um perfil etário mais envelhecido nesses grupos.

Essas diferenças podem refletir fatores históricos e sociais, como acesso desigual a saúde, educação e emprego, que impactam a fecundidade, a migração e a expectativa de vida. O fato de a população preta apresentar a maior idade mediana pode estar relacionado à menor presença de jovens em idade escolar ou maior êxodo de jovens negros para outros centros em busca de oportunidades.

Do ponto de vista do planejamento educacional e social, esses dados reforçam que Xapuri possui uma base populacional predominantemente jovem, mas com nuances importantes entre os diferentes grupos raciais. Para o IFAC – Campus Xapuri, isso significa a necessidade de estratégias inclusivas, capazes de atender tanto a juventude majoritária (pardos e brancos) quanto populações específicas (pretos e indígenas), garantindo equidade de acesso à educação profissional e superior.

Gráfico 3 - Percentual de Alfabetização - Xapuri, 2022.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022.

Em Xapuri, a taxa de alfabetização atinge 85,39% da população, o que corresponde a 11.442 pessoas. Esse índice demonstra que a maior parte da população do município tem acesso às competências básicas de leitura e escrita, refletindo avanços importantes no campo educacional.

Por outro lado, ainda existem 1.958 pessoas não alfabetizadas, representando 14,61% da população. Esse percentual é significativo e revela que quase 1 em cada 7 habitantes de Xapuri não domina a leitura e a escrita, o que limita suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho e de participação plena na vida social e cidadã.

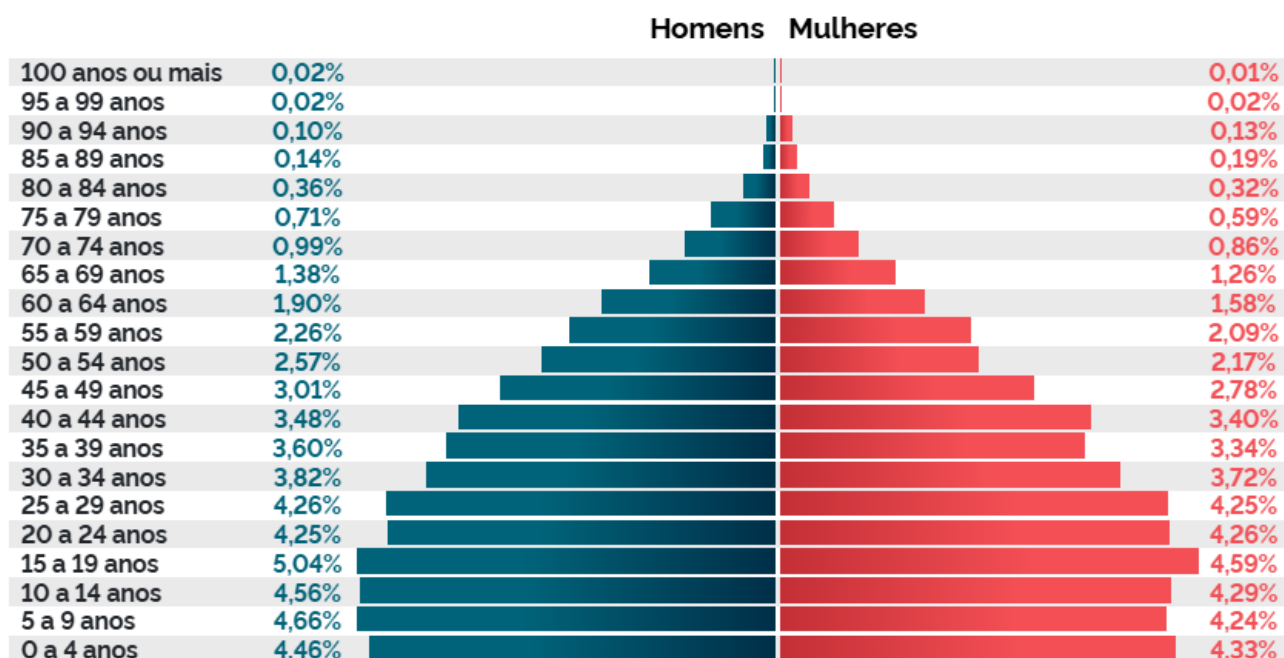
Esse cenário pode estar relacionado a diversos fatores:

- Dificuldades históricas de acesso à educação básica, sobretudo nas áreas rurais e extrativistas, onde a oferta de escolas é limitada.
- Evasão escolar precoce, ligada a questões econômicas, culturais e geográficas.
- Déficits acumulados em políticas de educação de jovens e adultos (EJA), que ainda não conseguem atender toda a demanda reprimida.

A alfabetização é um indicador fundamental do desenvolvimento humano, e a persistência de uma taxa de analfabetismo acima de 10% em Xapuri reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à inclusão educacional, especialmente para jovens e adultos que não tiveram acesso à escolarização em idade adequada.

Para o IFAC – Campus Xapuri, essa realidade abre espaço para a oferta de programas de extensão voltados à alfabetização e formação básica, bem como cursos de qualificação que contemplem públicos em processo de escolarização tardia.

Figura 5 - Pirâmide etária - município de Xapuri.



Fonte: IBGE, Censo 2022.

A pirâmide etária do município de Xapuri, com base no Censo Demográfico de 2022 (IBGE), evidencia uma estrutura populacional predominantemente jovem, ainda com características expansivas, mas já apresentando sinais iniciais de transição demográfica. Observa-se uma base relativamente larga, especialmente nas faixas de 5 a 9 anos (4,66%), 10 a 14 anos (4,56%) e 15 a 19 anos (5,04%), esta última representando uma das maiores proporções da população. Esse cenário demonstra a presença expressiva de crianças e adolescentes, o que implica demanda contínua por educação básica e, sobretudo, por oportunidades de formação técnica e profissional nos próximos anos.

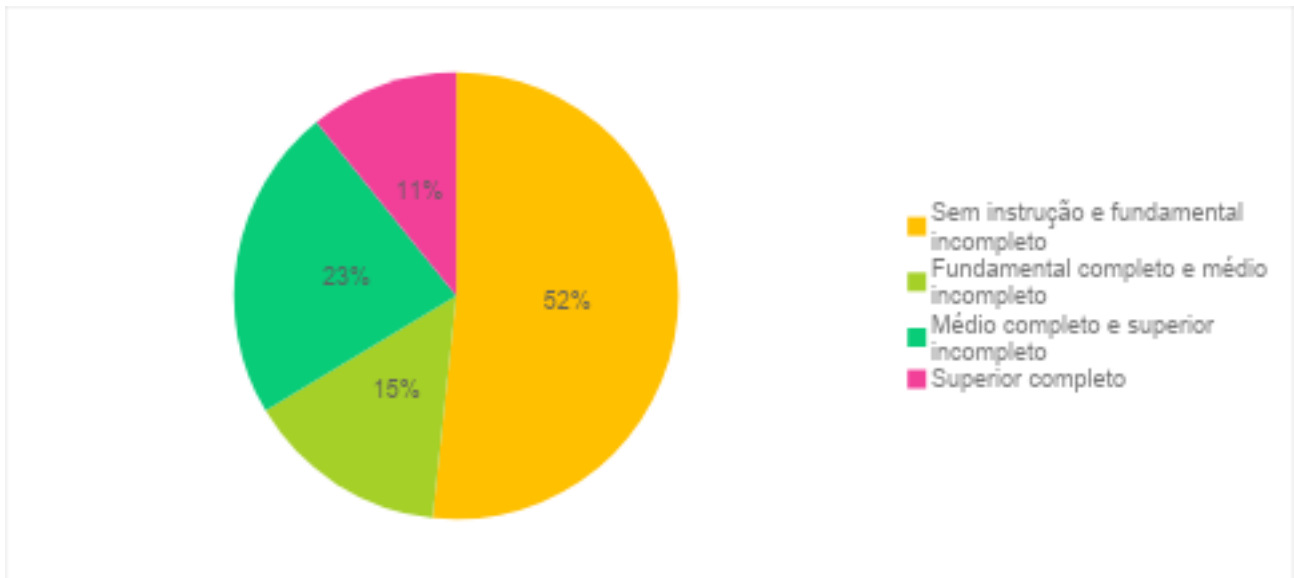
As faixas etárias entre 20 e 39 anos também apresentam participação significativa, com destaque para os grupos de 20 a 24 anos (4,25%), 25 a 29 anos (4,26%) e 30 a 34 anos (3,82%). Essa configuração revela um contingente relevante de população em idade economicamente ativa, indicando potencial para inserção no mercado de trabalho e necessidade de qualificação profissional. Trata-se de um público estratégico para cursos técnicos subsequentes, formação inicial e continuada (FIC) e educação superior tecnológica, especialmente em áreas alinhadas às vocações econômicas locais, como extrativismo, agropecuária sustentável, agroindústria e gestão ambiental.

A partir dos 40 anos, observa-se redução gradual da participação percentual da população, tendência que se acentua nas faixas acima de 60 anos. Os grupos de 60 a 64 anos (1,90%) e 65 a 69 anos (1,38%) indicam que o município ainda não apresenta envelhecimento populacional expressivo. As faixas etárias superiores a 70 anos possuem percentuais inferiores a 1% cada, o que confirma que Xapuri mantém perfil relativamente jovem. Contudo, o leve estreitamento da base em comparação às faixas juvenis sugere diminuição progressiva da taxa de natalidade, sinalizando o início de um processo de transição demográfica.

Quanto à distribuição por sexo, a pirâmide demonstra relativo equilíbrio nas faixas etárias mais jovens, com leve predominância masculina em alguns grupos da base. Nas idades mais avançadas, observa-se maior participação feminina, padrão compatível com a maior expectativa de vida das mulheres. Essa configuração reforça a necessidade de políticas educacionais inclusivas e sensíveis às especificidades de gênero, especialmente no que se refere à permanência e ao acesso à educação profissional.

De forma sintética, a estrutura etária de Xapuri revela um município com forte presença de jovens e adultos em idade produtiva, o que representa oportunidade estratégica para o planejamento educacional e para a atuação do Campus Xapuri do IFAC. A demanda potencial por ensino médio integrado, qualificação profissional e formação tecnológica tende a permanecer elevada nos próximos anos. Ao mesmo tempo, os sinais iniciais de transição demográfica indicam a importância de planejar ações de médio e longo prazo voltadas à requalificação profissional, inclusão produtiva e preparação para um futuro processo de envelhecimento populacional gradual.

Gráfico 4 - Nível de instrução Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por nível de instrução - Xapuri, 2022.



**Fonte:** Censo 2022: Educação - Resultados preliminares da amostra

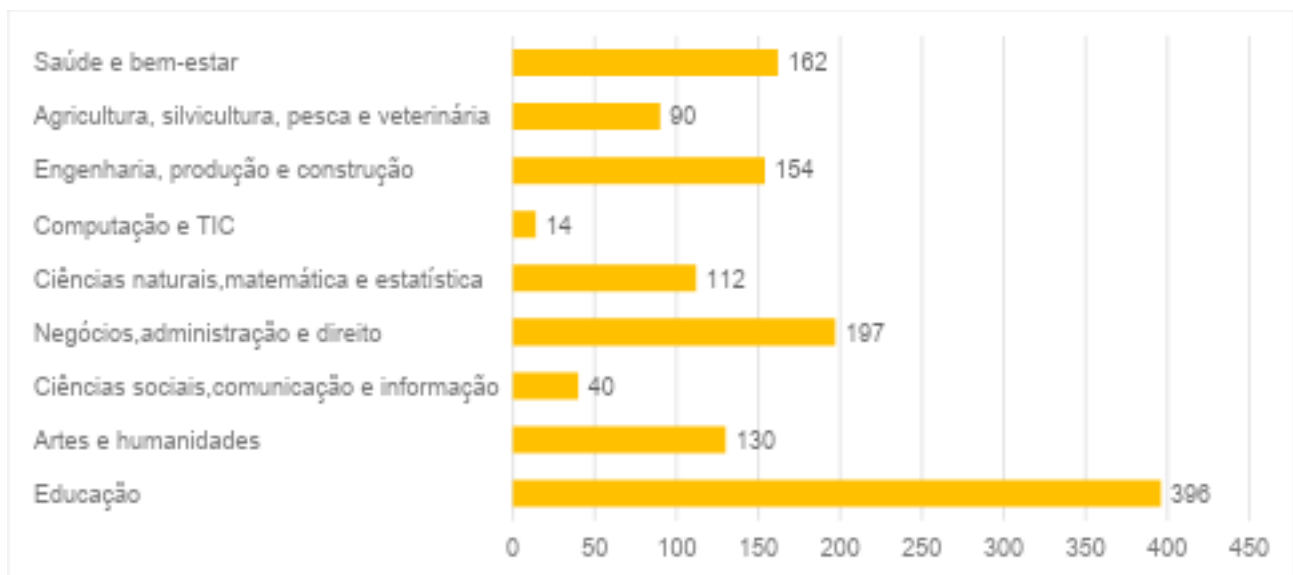
Em Xapuri, a distribuição da população por nível de instrução revela um quadro de desigualdade educacional significativo. O maior contingente encontra-se na categoria “sem instrução e fundamental incompleto”, com 6.380 pessoas, o que corresponde à maior parte da população em idade escolar/adulta. Esse dado aponta para um histórico de dificuldades de acesso e permanência na educação básica, principalmente nas áreas rurais e extrativistas.

O grupo com fundamental completo e médio incompleto soma 1.813 pessoas, evidenciando que muitos conseguem concluir a etapa inicial da escolaridade, mas encontram obstáculos para prosseguir no ensino médio.

Já a população com médio completo e superior incompleto totaliza 2.811 pessoas, representando um avanço em relação às gerações anteriores. Esse segmento expressa a importância da expansão das redes estadual e federal de ensino médio e profissionalizante nos últimos anos, que ampliaram as oportunidades para jovens de Xapuri.

Por fim, apenas 1.336 pessoas possuem ensino superior completo, número reduzido frente ao total populacional, o que mostra as limitações históricas de acesso ao ensino superior no interior do Acre. Essa realidade vem sendo parcialmente revertida pela presença do IFAC – Campus Xapuri e pela interiorização de políticas públicas de educação superior, mas ainda reflete um desafio para a formação de quadros técnicos e profissionais mais qualificados no município.

Gráfico 5 - Pessoas com nível superior completo, por área de formação - Xapuri - 2022



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2022.

Em Xapuri, a distribuição das pessoas com nível superior completo revela uma concentração significativa em áreas ligadas à Educação, que reúne 396 formados, representando o maior contingente entre todas as áreas. Esse dado reflete a forte presença de cursos voltados à docência, historicamente predominantes no Acre, além da alta demanda por professores na rede pública municipal e estadual.

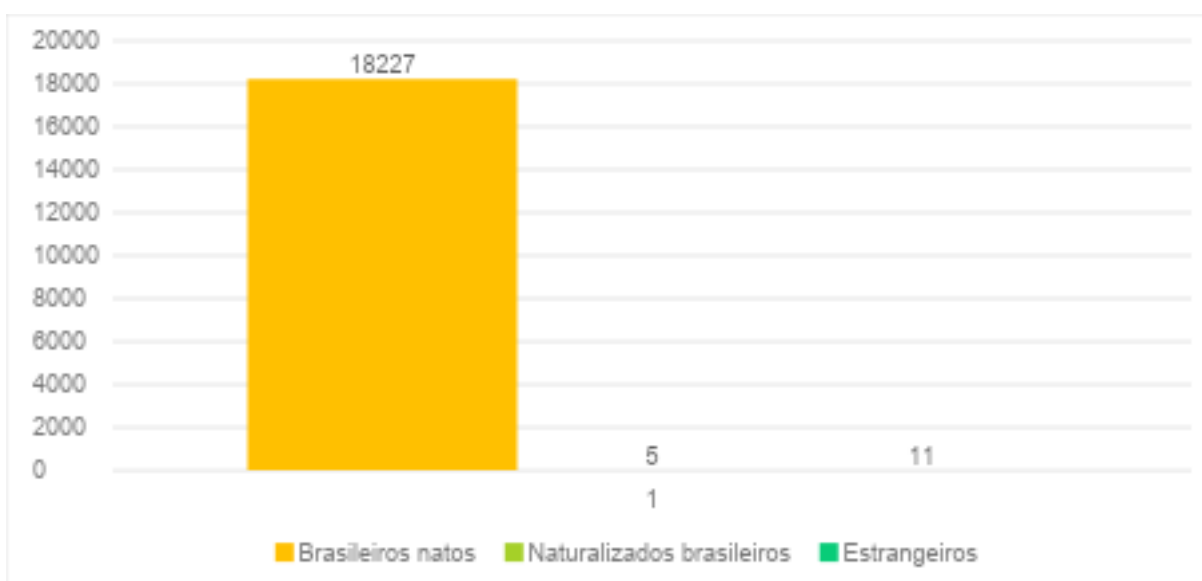
O segundo grupo de destaque é Negócios, administração e direito, com 197 pessoas, indicando um número expressivo de profissionais voltados para gestão pública, privada e para a área jurídica, o que corresponde à crescente necessidade de quadros técnicos e administrativos em Xapuri e região.

As áreas de Saúde e bem-estar (162 pessoas) e Engenharia, produção e construção (154 pessoas) também aparecem como relevantes, demonstrando que há formação em setores estratégicos para a qualidade de vida da população e para o desenvolvimento urbano e de infraestrutura local.

Em seguida, aparecem Artes e humanidades (130) e Ciências naturais, matemática e estatística (112), que, embora menores, reforçam a diversidade da formação acadêmica da população. Já a Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária (90 pessoas), embora diretamente vinculada às vocações produtivas do município, ainda conta com poucos profissionais, o que representa uma lacuna frente à importância da bioeconomia e das cadeias extrativistas na região.

O número de profissionais formados em Computação e TIC é bastante reduzido (14 pessoas), revelando uma carência de especialistas em tecnologia e inovação, áreas cada vez mais estratégicas para a diversificação da economia local e a inserção em mercados digitais.

Gráfico 6 - Nacionalidade população - Xapuri, 2022.



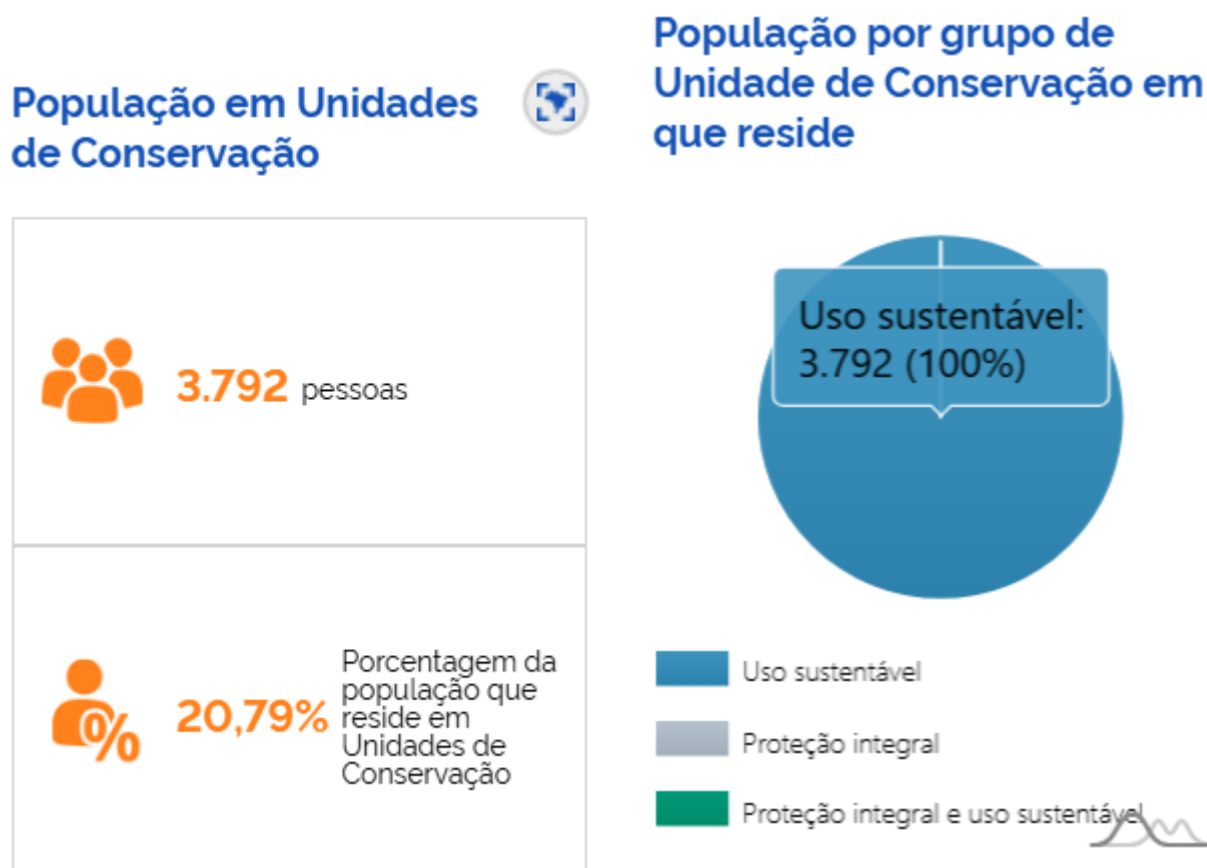
Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2022.

O Censo Demográfico de 2022 do IBGE, demonstra a composição dos habitantes do município de Xapuri quanto à sua origem nacional. A análise visual e numérica dos dados revela, de forma contundente, uma população demograficamente muito homogênea, com uma predominância absoluta de pessoas nascidas no próprio Brasil.

A disparidade numérica é o ponto central da análise. O gráfico evidencia que 18.227 indivíduos são classificados como brasileiros natos, constituindo a quase totalidade dos residentes. Em forte contraste, as categorias que representam a imigração são numericamente inexpressivas. Existem apenas 5 residentes registrados como naturalizados brasileiros (pessoas nascidas no exterior, mas que adquiriram a cidadania) e 11 indivíduos classificados como estrangeiros (nascidos no exterior e sem cidadania brasileira).

Dessa forma, a principal conclusão é a baixíssima diversidade de nacionalidades em Xapuri. De uma população total de 18.243 habitantes (a soma das três categorias), apenas 16 pessoas não nasceram no território brasileiro. Esta composição demográfica indica que o município, no período analisado, não se configurava como um polo significativo de atração para a imigração internacional.

Figura 6 – População que reside em Unidades de Conservação - Xapuri, 2022.



**Fonte:** Censo Demográfico 2022 - Unidades de Conservação: principais características das pessoas residentes e dos domicílios, por recortes territoriais e grupos populacionais específicos, resultados do universo.

Em 2022, 3.792 pessoas residiam em Unidades de Conservação (UCs) em Xapuri, o que corresponde a 20,79% da população total do município. Esse dado é altamente significativo, pois revela que 1 em cada 5 habitantes de Xapuri vive em áreas protegidas, o que diferencia o município de outros contextos urbanos e evidencia sua forte vinculação com a bioeconomia e os modos de vida tradicionais.

Toda essa população vive em Unidades de Conservação de uso sustentável, não havendo registros de moradores em áreas de proteção integral. Isso indica que a presença humana está associada a modelos que permitem a exploração de recursos naturais de forma regulamentada, como ocorre nas Reservas Extrativistas (RESEX). Em Xapuri, a RESEX Chico Mendes é a mais emblemática, criada em homenagem ao líder seringueiro e símbolo da luta socioambiental, e desempenha papel central na vida social e econômica da região.

O dado reforça que grande parte da população depende diretamente do extrativismo da borracha, da castanha-do-pará e de outros produtos florestais, combinados com agricultura familiar de subsistência. A vida nessas áreas demanda políticas públicas específicas de educação, saúde, transporte e apoio à produção sustentável, dado que as comunidades extrativistas enfrentam maiores dificuldades de acesso à infraestrutura urbana.

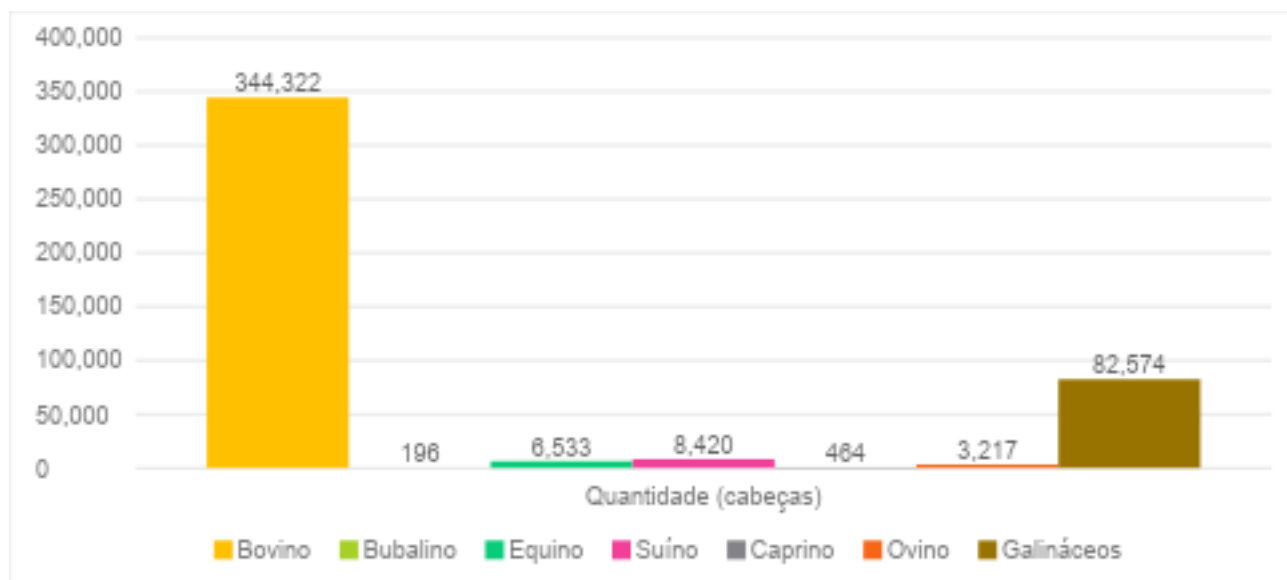
Além disso, a forte presença de famílias em áreas de conservação mostra que o município tem uma identidade profundamente ligada à floresta e ao manejo sustentável. Esse contexto deve orientar estratégias de desenvolvimento que conciliem preservação ambiental e geração de renda, valorizando os saberes tradicionais e promovendo cadeias produtivas da bioeconomia.

Para o IFAC – Campus Xapuri, isso aponta para a importância de desenvolver cursos e projetos voltados à gestão ambiental, agroextrativismo, cooperativismo, agroindústria e valorização cultural, integrando educação e desenvolvimento sustentável.

### Pecuária

O rebanho de Xapuri apresenta forte predominância da pecuária bovina, com 344.322 cabeças, consolidando o município como um importante polo agropecuário dentro da Regional do Alto Acre. Esse número expressivo mostra a centralidade da atividade bovina tanto para a economia local quanto para a ocupação do território, sendo um dos principais vetores de geração de renda e emprego no meio rural.

Gráfico 7 - Efetivo dos Rebanhos em Xapuri em 2023.



Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

Em segundo lugar, destacam-se os galináceos, com 82.574 unidades, reforçando o papel da avicultura, principalmente voltada para consumo interno e comercialização em pequena escala. Essa atividade tem relevância para a segurança alimentar das famílias e para o abastecimento dos mercados locais.

Os suínos também possuem presença significativa, com 8.420 cabeças, configurando-se como uma atividade de médio porte que pode ser expandida com apoio técnico e investimentos em agroindústria. Já os equinos (6.533), apesar de não representarem uma cadeia econômica de grande escala, são fundamentais como força de trabalho em áreas rurais e extrativistas, evidenciando seu papel cultural e produtivo.

Os rebanhos de ovinos (3.217) e caprinos (464) aparecem em menor escala, mas representam alternativas importantes de diversificação da produção animal. Já os bubalinos (196) têm expressão muito reduzida, mas mantêm presença no contexto amazônico, ligada a áreas de várzea.

Para o IFAC – Campus Xapuri, esses dados reforçam a importância de fortalecer cursos e projetos voltados à zootecnia, agroindústria, manejo sustentável de rebanhos, produção de aves e suínos, além de programas de formação técnica em gestão da pecuária, alinhados às potencialidades locais e regionais.

Tabela 10 - Efetivo dos Rebanhos em Xapuri, regional Alto Acre e estado do Acre, em 2023.

	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Acre	4.908.956	5.384	82.503	159.694	9.223	72.001	2.724.029
Regional Alto Acre	974.651	604	18.319	50.523	1.440	14.991	765.715
Assis Brasil	76.280	52	2.031	4.291	154	2.557	50.000
Brasiléia	371.853	223	6.379	21.300	455	7.135	386.130
Epitaciolândia	182.196	133	3.376	16.512	367	2.082	247.011
Xapuri	344.322	196	6.533	8.420	464	3.217	82.574

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

O rebanho do estado do Acre é marcado pela forte presença da pecuária bovina, com 4,9 milhões de cabeças, que corresponde ao principal ativo agropecuário estadual. Esse padrão se reproduz na Regional do Alto Acre, responsável por 974,6 mil bovinos (cerca de 20% do total estadual), confirmando a pecuária como eixo central da economia rural.

No contexto regional, Brasiléia lidera com 371,8 mil bovinos, seguida por Xapuri, com 344,3 mil cabeças, evidenciando que ambos os municípios concentram juntos mais de 73% do rebanho da regional. Epitaciolândia (182,1 mil) e Assis Brasil (76,2 mil) possuem rebanhos menores, mas ainda expressivos. Esse destaque de Xapuri posiciona o município como segundo maior produtor bovino da regional, reforçando sua vocação para a pecuária de corte e leite.

Além dos bovinos, o rebanho de galináceos também apresenta relevância. No Acre são 2,7 milhões, dos quais 765,7 mil estão na Regional do Alto Acre (28%). Nesse segmento, Brasiléia novamente lidera (386,1 mil), enquanto Xapuri aparece com 82,5 mil aves, o que representa 10,7% do efetivo regional. Embora em menor escala, a avicultura em Xapuri desempenha papel importante para a segurança alimentar e o mercado local.

Os demais rebanhos aparecem em proporções reduzidas. Xapuri conta com 8,4 mil suínos, destacando-se mais que Assis Brasil (4,2 mil), mas abaixo de Brasiléia (21,3 mil) e Epitaciolândia (16,5 mil). Em ovinos e caprinos, o município apresenta participação moderada (3,2 mil e 464, respectivamente), reforçando seu papel de diversificação produtiva. O rebanho bubalino (196 cabeças) é bastante reduzido, mas segue o padrão estadual de baixa expressão.

Para o IFAC – Campus Xapuri, esse cenário aponta para a necessidade de cursos e ações voltados à pecuária de corte e leite, avicultura, suinocultura e manejo sustentável de pequenos rebanhos, fortalecendo a capacitação técnica local e alinhando a formação profissional às vocações produtivas do município e da regional.

Tabela 11 - Produção de Origem Animal em Xapuri em 2023.

Produto de origem animal	Produção	Unidade	Valor da Produção (R\$ mil)
Leite	2.048	Mil litros	3.482
Ovos de galinha	93	Mil dúzias	715
Mel de abelha	230	Quilogramas	13

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

Em 2023, a produção animal de Xapuri foi marcada pela predominância do leite, com 2.048 mil litros produzidos, representando 82,7% do valor total da produção (R\$ 3,482 milhões). Esse dado evidencia a centralidade da pecuária leiteira como atividade econômica local, responsável por gerar renda para pequenos e médios produtores e atender tanto ao consumo interno quanto ao abastecimento regional.

Os ovos de galinha aparecem como o segundo produto em relevância, com 93 mil dúzias produzidas e valor de R\$ 715 mil, correspondendo a 17% da produção animal. A avicultura, ainda que em menor escala que o leite, se mostra um setor em expansão, com potencial de fortalecimento para atender ao mercado local e contribuir para a segurança alimentar.

Já o mel de abelha, com 230 quilos e valor estimado em apenas R\$ 13 mil, representa 0,3% da produção total, configurando-se como atividade marginal em termos econômicos. No entanto, trata-se de uma produção com grande potencial de crescimento dentro da lógica da bioeconomia amazônica, sobretudo se associada a políticas de incentivo, agregação de valor (mel orgânico, produtos derivados) e integração a mercados diferenciados.

Para o IFAC – Campus Xapuri, esses dados apontam para a importância de ampliar cursos e projetos voltados à pecuária leiteira, avicultura, agroindústria e apicultura sustentável, alinhando a formação profissional às vocações produtivas locais e ao fortalecimento da economia de base agropecuária e extrativista.

Tabela 12 - Produção de origem animal em 2023 (Acre, regional Alto Acre e municípios da regional). Valores em R\$ mil.

Localidade	Leite (mil L)	Valor Leite (R\$ mil)	Ovos de galinha (mil dúzias)	Valor Ovos (R\$ mil)	Ovos de codorna (mil dúzias)	Valor Ovos Codorna (R\$ mil)	Mel (kg)	Valor Mel (R\$ mil)
Xapuri	2.048	3.482	93	715	-	-	230	13
Assis Brasil	229	412	51	383	-	-	-	-
Brasileia	2.395	4.071	124	1.050	-	-	-	-
Epitaciolândia	3.287	4.601	105	819	-	-	100	6
Regional Alto Acre	7.959	12.566	373	2.967	-	-	330	19
Acre	35.740	62.992	8.328	57.339	59	126	9.003	557

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

A produção animal do Acre em 2023 alcançou expressivos volumes, com destaque para o leite (35,7 milhões de litros) e os ovos de galinha (8,3 milhões de dúzias), que juntos responderam por mais de 95% do valor da produção estadual. O mel (9 mil kg) e os ovos de codorna (59 mil dúzias) tiveram participação muito pequena, mas representam nichos de diversificação.

Na Regional do Alto Acre, a produção totalizou cerca de 7,9 milhões de litros de leite, 373 mil dúzias de ovos de galinha e 330 kg de mel, movimentando R\$ 15,5 milhões. Essa participação equivale a pouco mais de 12% do valor estadual, reforçando o peso da regional dentro da pecuária e avicultura acreana.

Entre os municípios, Epitaciolândia lidera a produção leiteira com 3,3 milhões de litros, seguida por Brasiléia (2,4 milhões) e Xapuri (2 milhões). Xapuri se destaca como o terceiro maior produtor de leite da regional, movimentando R\$ 3,48 milhões, o que corresponde a 82,7% do valor da produção animal local, confirmando a centralidade da pecuária leiteira em sua economia.

Na produção de ovos de galinha, o protagonismo recai sobre Brasiléia (124 mil dúzias) e Epitaciolândia (105 mil dúzias). Xapuri, com 93 mil dúzias, aparece em posição intermediária, mas com valor significativo de R\$ 715 mil, equivalente a 17% do valor de sua produção animal. Isso mostra que, embora menor que o leite, a avicultura tem relevância econômica para o município.

Já o mel de abelha, apesar de representar apenas 230 kg e R\$ 13 mil em Xapuri, é estratégico como alternativa de diversificação e de fortalecimento da bioeconomia. O volume ainda é pequeno em comparação ao Acre (9 mil kg), mas reforça o potencial de crescimento de atividades sustentáveis ligadas às comunidades extrativistas.

### Extração vegetal e silvicultura

A análise da produção extrativa vegetal em Sena Madureira (2023) mostra um cenário fortemente concentrado em poucos produtos de maior relevância econômica, refletindo a vocação tradicional do município para o extrativismo amazônico.

Tabela 13 - Quantidade produzida extração vegetal e silvicultura – Xapuri (2023)

Produto extrativo	Produção	Unidade de medida	Valor da Produção (R\$ mil)
Açaí (fruto)	65	Toneladas	116
Castanha-do-pará	2.005	Toneladas	14.035
Borracha	246	Toneladas	4.305
Carvão vegetal	40	Toneladas	48
Lenha	7.800	m <sup>3</sup>	140
Madeira em tora	4.000	m <sup>3</sup>	480
<b>Total</b>	-	-	<b>19.124</b>

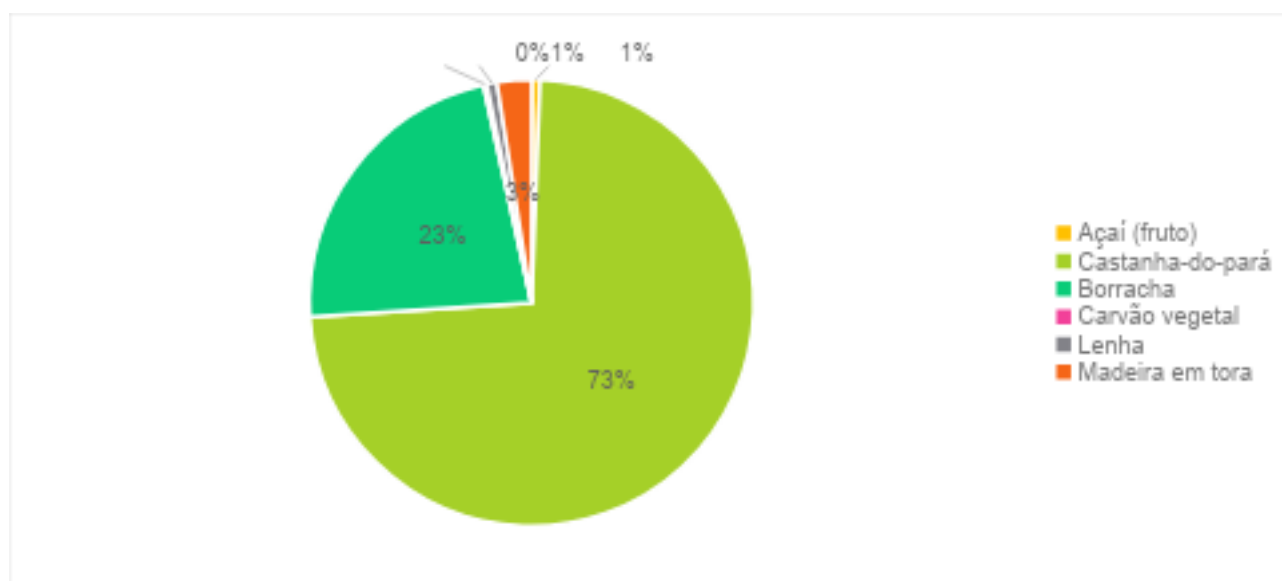
Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2023.

Em 2023, a produção da extração vegetal em Xapuri movimentou R\$ 19,1 milhões, consolidando o município como um importante polo do extrativismo no Acre. O destaque absoluto é a castanha-do-pará, com valor de R\$ 14,0 milhões, equivalente a 73,4% do total, o que confirma a tradição histórica do município ligada à coleta e comercialização desse produto, essencial tanto para a subsistência de famílias extrativistas quanto para a geração de renda regional.

A borracha aparece como o segundo produto mais relevante, com produção de 246 toneladas e valor de R\$ 4,3 milhões (22,5%). Apesar da perda de protagonismo nas últimas décadas, a borracha ainda tem peso significativo em Xapuri, mantendo viva a herança dos movimentos socioambientais liderados por Chico Mendes e a importância das Reservas Extrativistas.

Os demais produtos têm participação marginal no total: madeira em tora (R\$ 480 mil; 2,5%), lenha (R\$ 140 mil; 0,7%), açaí (R\$ 116 mil; 0,6%) e carvão vegetal (R\$ 48 mil; 0,25%). Embora menos expressivos, esses itens complementam a renda de famílias e podem ganhar importância com políticas de diversificação produtiva e agregação de valor.

Gráfico 8 - Participação no valor da produção extrativa de Xapuri em 2023.



Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2023.

Com base nos dados do IBGE para 2023 sobre extração vegetal e silvicultura, a posição de Xapuri no ranking estadual do Acre pode ser resumida conforme a tabela a seguir:

Posição	Município	Valor Total (R\$ mil)	Principais Produtos
1º	Xapuri	19.124	Castanha-do-pará, Borracha (látex)
2º	Sena Madureira	15.063	Castanha-do-pará, Açaí, Madeira
3º	Rio Branco	14.405	Açaí, Castanha-do-pará, Madeira
4º	Brasiléia	14.183	Castanha-do-pará, Borracha
5º	Feijó	8.536	Castanha-do-pará, Madeira
6º	Epitaciolândia	7.884	Castanha-do-pará, Açaí

7º	Bujari	4.680	Madeira em tora, Açaí
8º	Capixaba	4.582	Açaí, Castanha, Borracha
9º	Senador Guiomard	4.469	Borracha (látex), Açaí, Castanha
10º	Tarauacá	4.001	Madeira em tora, Açaí, Borracha
11º	Acrelândia	3.218	Castanha-do-pará, Açaí
12º	Cruzeiro do Sul	2.803	Castanha-do-pará, Madeira
13º	Plácido de Castro	1.759	Castanha-do-pará, Açaí
14º	Porto Acre	1.793	Castanha-do-pará, Lenha, Madeira
15º	Marechal Thaumaturgo	1.127	Açaí, Castanha, Lenha
16º	Assis Brasil	1.371	Castanha-do-pará, Borracha (látex)
17º	Rodrigues Alves	992	Castanha-do-pará, Açaí, Madeira
18º	Jordão	1.096	Borracha (látex), Lenha, Madeira
19º	Mâncio Lima	908	Castanha-do-pará, Açaí
20º	Porto Walter	620	Açaí, Madeira
21º	Manoel Urbano	909	Açaí, Madeira
22º	Santa Rosa do Purus	273	Madeira, Lenha

Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2023.

Em 2023, Xapuri consolidou-se como líder estadual na produção da extração vegetal e silvicultura, alcançando um valor total de R\$ 19,1 milhões, à frente de municípios de maior porte, como Sena Madureira (R\$ 15,0 milhões) e Rio Branco (R\$ 14,4 milhões). O destaque de Xapuri decorre principalmente da castanha-do-pará e da borracha, que juntas concentram mais de 96% do valor da produção local, reafirmando a tradição extrativista e o papel das Reservas Extrativistas na economia municipal.

No âmbito da Regional do Alto Acre, composta por Xapuri, Brasiléia, Epitaciolândia e Assis Brasil, o desempenho também é expressivo. Somados, os quatro municípios alcançaram cerca de R\$ 42,5 milhões, o que representa aproximadamente 36% de toda a produção extrativa do Acre. Esse resultado coloca a regional como a principal potência extrativista do estado, com forte predominância da castanha-do-pará como carro-chefe, seguida pela borracha e, em menor escala, pelo açaí e a madeira.

Entre os municípios da regional, após Xapuri, aparecem Brasiléia em 4º lugar estadual (R\$ 14,1 milhões), também com forte base na castanha e na borracha, e Epitaciolândia em 6º lugar (R\$ 7,8 milhões), destacando-se na produção de castanha e açaí. Já Assis Brasil, embora em menor escala, ocupa a 16ª posição no ranking (R\$ 1,3 milhão), com produção de castanha e borracha, reforçando seu perfil extrativista tradicional.

Esse desempenho demonstra que o Alto Acre é um polo estratégico do extrativismo acreano, com Xapuri na liderança estadual e Brasiléia e Epitaciolândia figurando entre os dez maiores produtores. Para além da geração de renda, esses números evidenciam a importância do manejo sustentável da floresta como base para a economia regional, além de reforçar a identidade cultural ligada à luta socioambiental e à valorização das comunidades extrativistas.

### Produção agrícola

Em 2024, a produção agrícola de Xapuri alcançou um valor total de R\$ 34,6 milhões, evidenciando um setor produtivo diversificado, mas com forte concentração em alguns cultivos específicos.

Os principais produtos cultivados são:

Tabela 14 – Produção Agrícola – Xapuri, 2024.

Produto	Produção	Unid.	Valor (R\$ mil)
Abacaxi*	132	Mil frutos	396
Arroz (casca)	624	Toneladas	655
Banana	2.420	Toneladas	3.146
Borracha	13	Toneladas	82
Café (grão)	42	Toneladas	403
Cana-de-açúcar	625	Toneladas	125
Coco-da-baía	12	Toneladas	8
Feijão (grão)	218	Toneladas	1.199
Laranja	108	Toneladas	127
Limão	42	Toneladas	49
Mamão	90	Toneladas	99
Mandioca	15.850	Toneladas	7.375
Maracujá	16	Toneladas	51
Melancia	780	Toneladas	858
Milho (grão)	9.030	Toneladas	12.254
Soja (grão)	3.258	Toneladas	7.821
Tangerina	36	Toneladas	43

<b>Total</b>	—	—	<b>34.642</b>
--------------	---	---	---------------

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2024.

\*Abacaxi na PAM é contado em “mil frutos”.

Os três principais produtos – milho, mandioca e soja – responderam juntos por mais de 75% do valor total. O milho lidera com produção de 9.030 toneladas e valor de R\$ 12,2 milhões (35,3%), seguido pela mandioca, com 15.850 toneladas e R\$ 7,4 milhões (21,3%), e pela soja, com 3.258 toneladas e R\$ 7,8 milhões (22,5%). Esses resultados confirmam a centralidade dessas culturas no perfil agrícola do município, sendo fundamentais para o abastecimento local e para a comercialização regional.

Outros cultivos relevantes incluem a banana, com produção de 2.420 toneladas e valor de R\$ 3,1 milhões (9,1%), além do feijão (R\$ 1,2 milhão; 3,5%), ambos associados à segurança alimentar e à diversificação da dieta local. A produção de arroz em casca (R\$ 655 mil; 1,9%) também reforça a vocação para cultivos básicos de consumo regional.

As culturas de frutas variadas (abacaxi, laranja, mamão, melancia, tangerina, maracujá e limão) somam valores mais modestos, mas são importantes para o consumo interno e para complementar a renda das famílias agricultoras. Já produtos como a cana-de-açúcar (R\$ 125 mil) e o coco-da-baía (R\$ 8 mil) aparecem em escala menor, mas ainda contribuem para a diversidade produtiva.

Por fim, destaca-se a borracha (R\$ 82 mil), que, embora tenha participação reduzida na produção agrícola, mantém simbolismo histórico para Xapuri, vinculando-se às tradições extrativistas e à luta socioambiental que marcou o município.

Tabela 15 - Comparação estadual com base nos dados de produção agrícola do IBGE – 2024, considerando o valor total produzido para a produção agrícola.

Posição	Município	Valor da Produção (R\$ mil)	Principais Produtos
1º	Plácido de Castro	79.099	Soja, milho, mandioca
2º	Acrelândia	69.701	Banana, café, mandioca
3º	Capixaba	66.167	Soja, milho, mandioca
4º	Senador Guiomard	65.052	Milho, soja, mandioca
5º	Rio Branco	60.463	Mandioca, milho, soja, banana
6º	Porto Acre	46.877	Banana, mandioca, milho
7º	Tarauacá	48.290	Mandioca, milho, banana
8º	Sena Madureira	45.123	Mandioca, milho, banana
9º	Cruzeiro do Sul	44.299	Mandioca, café, banana
10º	Feijó	42.347	Mandioca, banana, milho
11º	Mâncio Lima	35.881	Mandioca, café
<b>12º</b>	<b>Xapuri</b>	<b>34.642</b>	<b>Mandioca, milho, soja</b>
13º	Epitaciolândia	30.404	Mandioca, milho, banana
14º	Rodrigues Alves	28.989	Mandioca, arroz
15º	Marechal Thaumaturgo	27.180	Mandioca, banana
16º	Brasiléia	24.063	Mandioca, milho, banana
17º	Bujari	22.765	Mandioca, banana
18º	Assis Brasil	13.518	Mandioca, banana
19º	Manoel Urbano	15.963	Mandioca, banana
20º	Porto Walter	14.457	Mandioca, banana
21º	Jordão	8.984	Mandioca, banana
22º	Santa Rosa do Purus	8.759	Mandioca, banana

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2024.

Em 2024, Xapuri ocupou a 12ª posição no ranking estadual da produção agrícola, com um valor total de R\$ 34,6 milhões. Os principais produtos responsáveis por esse desempenho foram a mandioca, o milho e a soja, que juntos concentraram quase 80% do valor gerado pela agricultura municipal.

Esse resultado mostra que, embora Xapuri não esteja entre os grandes produtores do estado – liderados por Plácido de Castro (R\$ 79,0 milhões), Acrelândia (R\$ 69,7 milhões) e Capixaba (R\$ 66,1 milhões) –, o município apresenta uma base agrícola sólida e alinhada ao perfil produtivo do Acre, que combina cultivos de subsistência (mandioca) com commodities agrícolas de maior valor agregado (milho e soja).

Dentro da Regional do Alto Acre, Xapuri se destaca como o segundo maior produtor agrícola, atrás apenas de Epitaciolândia (R\$ 30,4 milhões) e à frente de Brasiléia (R\$ 24,0 milhões) e Assis Brasil (R\$ 13,5 milhões). Essa posição reforça o peso de Xapuri no contexto regional, tanto pela área de produção quanto pelo valor agregado de suas culturas.

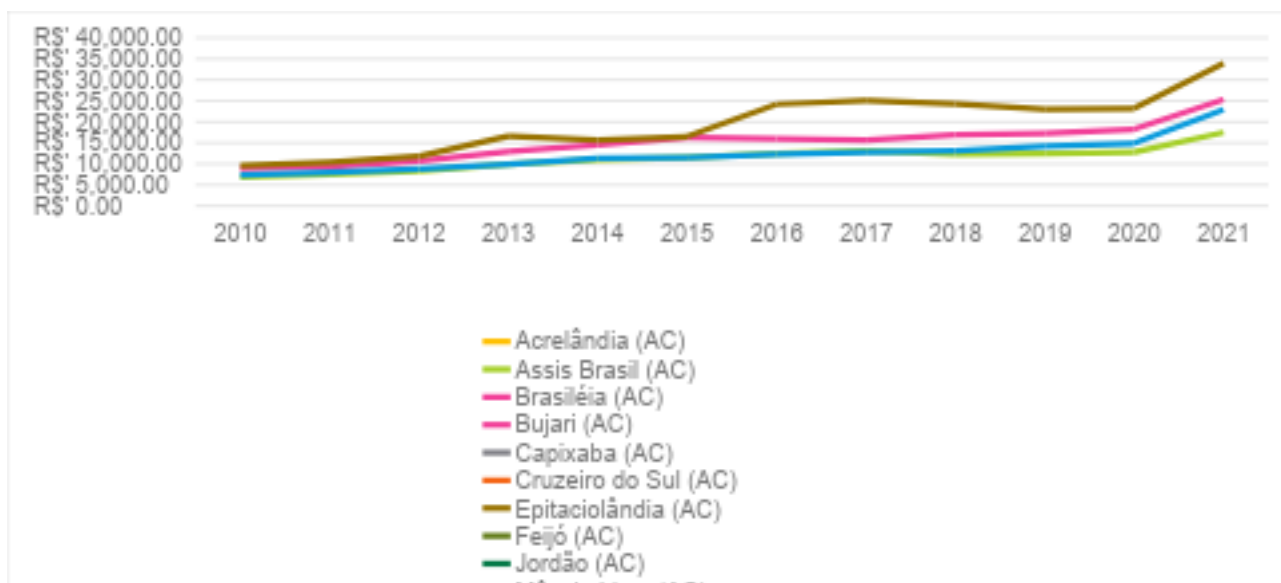
O fato de Xapuri ocupar posição intermediária no ranking estadual reflete sua dupla vocação: por um lado, mantém o extrativismo como marca histórica (castanha e borracha) e, por outro, amplia o peso da agricultura

mecanizada com a soja e o milho. Essa transição evidencia um município em processo de diversificação produtiva, combinando atividades tradicionais com novas formas de ocupação agrícola.

### Renda e emprego

A compreensão da dinâmica econômica e dos níveis de renda per capita da regional Alto Acre é fundamental para contextualizar o campus Xapuri. Os indicadores de renda permitem identificar as desigualdades entre os municípios da região e demonstrar o papel estratégico que cada um desempenha no desenvolvimento local.

Gráfico 9 - Série renda per capita Brasil, Acre e municípios da regional Alto Acre – 2013 a 2021.



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Entre 2010 e 2021, o PIB per capita de Xapuri apresentou evolução consistente, saindo de R\$ 7,3 mil (2010) para R\$ 22,9 mil (2021), quase triplicando em pouco mais de uma década. Essa trajetória reflete tanto o crescimento econômico do município quanto os efeitos de políticas públicas e investimentos em setores como a pecuária, a agricultura e o extrativismo.

Apesar desse avanço, o desempenho de Xapuri foi inferior ao de Epitaciolândia, que alcançou o maior valor da Regional Alto Acre em 2021 (R\$ 33,9 mil per capita). Em comparação com Brasiléia (R\$ 25,2 mil) e Assis Brasil (R\$ 17,5 mil), Xapuri ocupa uma posição intermediária, mostrando que sua economia evoluiu, mas com menor dinamismo relativo em relação a alguns vizinhos.

O período de maior crescimento ocorreu entre 2019 e 2021, quando o PIB per capita saltou de R\$ 14,2 mil para R\$ 22,9 mil (crescimento de 61%). Esse aumento pode estar associado à valorização de commodities agrícolas e pecuárias, bem como ao fortalecimento de cadeias produtivas do extrativismo (castanha e borracha) e à retomada de atividades pós-crise econômica nacional e pandemia.

Tabela 16 - Dados do emprego do município de Xapuri em 2024.

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo Médio de Emprego (meses)	Estoque Mensal	Participação Relativa (%)
Agropecuária	144	146	-2	16	241	-0,82
Indústria	119	103	16	12,5	202	8,6
Construção	21	24	-3	12,3	40	-6,98
Comércio	175	157	18	16,3	293	6,55
Serviços	83	68	15	25,5	143	11,72
Total	542	498	44	16,5	919	5,03

Fonte: Novo caged, 2025.

Em 2024, o mercado de trabalho de Xapuri apresentou um saldo positivo de 44 postos de trabalho formais, resultado de 542 admissões contra 498 desligamentos. O estoque mensal de empregos chegou a 919 vínculos ativos, com tempo médio de emprego de 16,5 meses, evidenciando relativa estabilidade no mercado local.

O setor de maior peso em Xapuri é o comércio, que responde por 293 empregos (31,9% do total) e gerou um saldo positivo de 18 postos (+6,55%), confirmando seu papel como motor da economia urbana do município.

Em seguida, a agropecuária, com 241 empregos (26,2%), registrou saldo negativo de -2 postos (-0,82%), demonstrando estagnação apesar de ser uma atividade historicamente central na economia local.

A indústria contribuiu com 202 empregos (22%), apresentando saldo positivo de 16 postos (+8,6%), sinalizando expansão, ainda que em escala modesta. Já os serviços, com 143 vínculos (15,6%), também tiveram bom desempenho, com saldo de 15 postos (+11,7%), sendo o setor com maior crescimento proporcional, reflexo da ampliação de atividades ligadas à educação, saúde e serviços pessoais.

Por outro lado, a construção civil, com apenas 40 empregos formais (4,3%), apresentou saldo negativo de -3 postos (-6,98%), indicando retração e pouca representatividade no mercado local.

Tabela 17 - Ranking Regional – Saldo de Empregos Formais em 2024.

Posição	Município / Região	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição Relativa (%)	Estoque Mensal
1º	Brasiléia	1.473	1.282	+191	9,02%	2.308
2º	Epitaciolândia	963	887	+76	3,23%	2.427
3º	Xapuri	542	498	+44	5,03%	919
4º	Assis Brasil	98	74	+24	6,37%	401
—	Regional Alto Acre	3.076	2.741	+335	5,03% (média ponderada)	6.055
—	Acre (estado)	54.773	48.122	+6.651	6,41%	110.487

Fonte: Novo caged, 2025.

Em 2024, a Regional do Alto Acre registrou um saldo positivo de 335 empregos formais, resultado de 3.076 admissões contra 2.741 desligamentos, com uma variação relativa de +5,03% e um estoque mensal de 6.055 postos de trabalho. O desempenho, embora inferior à média estadual (+6,41%), demonstra dinamismo no mercado de trabalho da regional, ainda que com ritmos diferenciados entre os municípios.

O destaque regional foi Brasiléia, com saldo de +191 empregos e a maior variação relativa (+9,02%), consolidando-se como o principal polo empregador do Alto Acre, fortemente associado ao comércio e serviços, especialmente pela integração com a fronteira de Cobija (Bolívia). Epitaciolândia aparece em segundo lugar, com saldo de +76 postos (3,23%) e o maior estoque mensal da regional (2.427 empregos), evidenciando sua força como centro de comércio e agropecuária.

Xapuri ocupa a 3ª posição, com saldo positivo de +44 empregos (5,03%) e estoque mensal de 919 vínculos formais. Apesar de um volume absoluto menor em relação a Brasiléia e Epitaciolândia, a variação relativa coloca Xapuri alinhada à média regional, mostrando que o município conseguiu crescer em ritmo equilibrado, sustentado principalmente pelo comércio, indústria e serviços.

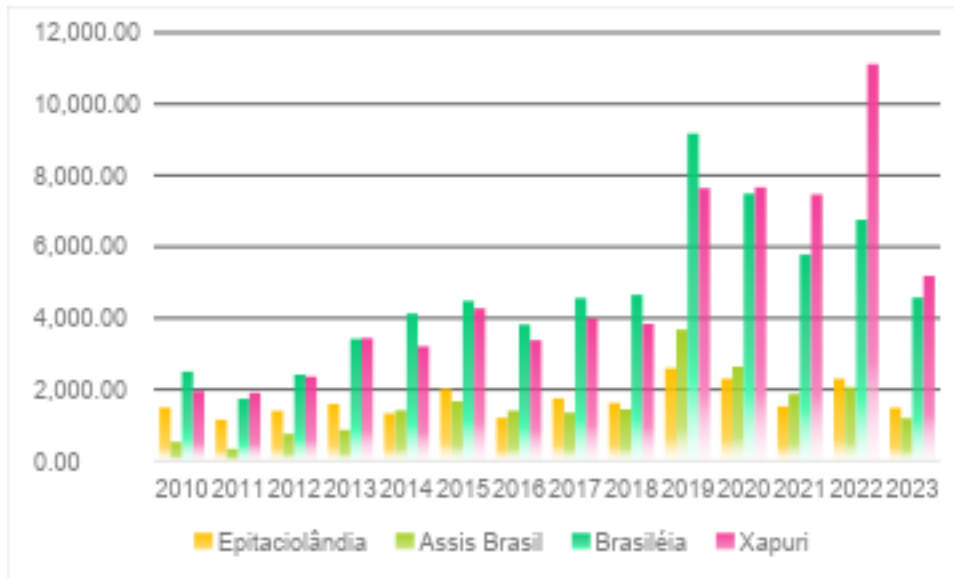
Já Assis Brasil, embora com o menor estoque da regional (401 empregos), apresentou saldo positivo de +24 postos (6,37%), destacando-se pela segunda melhor taxa de crescimento proporcional entre os quatro municípios.

No conjunto, os resultados reforçam que a Regional do Alto Acre tem importância crescente para o mercado de trabalho acreano, mas ainda se mantém em escala menor quando comparada aos grandes centros urbanos do estado. A expansão em Xapuri mostra capacidade de diversificação econômica, embora sua dependência da agropecuária e de setores tradicionais limite avanços mais expressivos no volume absoluto de empregos.

## Meio ambiente

Entre 2010 e 2018, o Acre apresentou taxas de desmatamento relativamente estáveis, variando entre 36 mil e 54 mil hectares anuais. Entretanto, a partir de 2019, observou-se um salto expressivo, com valores que ultrapassaram 100 mil hectares, chegando ao pico histórico em 2022, com 137.574 hectares desmatados. Esse crescimento acentuado reflete a pressão crescente sobre os recursos florestais do estado, associada à expansão da fronteira agropecuária e a fragilidades na fiscalização ambiental. Nos anos de 2023 e 2024, entretanto, houve queda significativa, com o desmatamento reduzindo para 72.736 e 57.420 hectares, respectivamente, sinalizando uma possível retomada de medidas de controle.

Gráfico 10 - Área de desmatamento regional Alto Acre – 2010 a 2023.

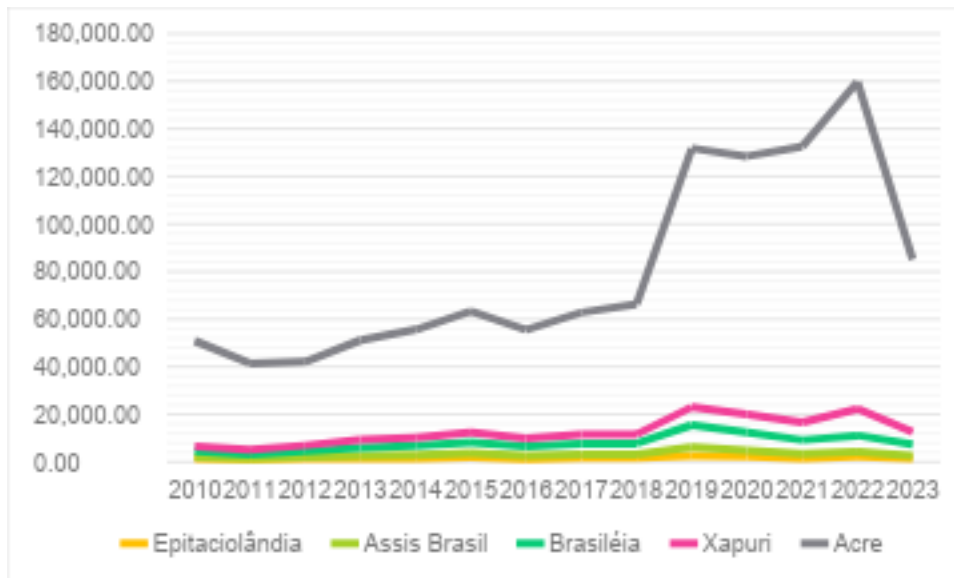


Fonte: MapBiomias (2025).

Na regional do Alto Acre, o comportamento segue a mesma lógica estadual, mas com intensidade distinta entre os municípios. Brasiléia se destaca como o maior foco de desmatamento, com picos em 2019 (9.174 ha) e níveis elevados nos anos seguintes, o que está diretamente ligado à sua posição de fronteira agrícola e à dinâmica econômica do município. Xapuri aparece como outro centro importante de pressão, com médias moderadas até 2017, mas registrando forte crescimento a partir de 2018, atingindo 11.129 hectares desmatados em 2022, um dos valores mais altos da região. Já Epitaciolândia e Assis Brasil mantêm volumes menores, mas também com picos notáveis em 2015 e 2019, seguidos de reduções significativas em 2023 e 2024.

O caso de Xapuri merece destaque especial. Conhecida internacionalmente pela luta de Chico Mendes e pelo extrativismo sustentável, a cidade registrou avanços preocupantes no desmatamento nos últimos anos, especialmente entre 2019 e 2022. O ápice em 2022 contrasta fortemente com a sua tradição de preservação ambiental. Contudo, a queda acentuada nos dois anos mais recentes, com 5.185 hectares em 2023 e 2.600 em 2024, sugere uma mudança de trajetória, possivelmente associada ao fortalecimento das políticas de controle ambiental e à valorização de práticas produtivas mais sustentáveis em suas reservas extrativistas e comunidades locais.

Gráfico 11 - Área de desmatamento regional Alto Acre e estado do Acre – 2010 a 2023.



Fonte: MapBiomias (2025).

Em síntese, os dados indicam que, embora o Acre e a regional Alto Acre tenham passado por um período de forte pressão sobre suas florestas a partir de 2019, há sinais recentes de contenção do avanço do desmatamento. No caso de Xapuri, a redução significativa pode abrir espaço para consolidar o município como referência em políticas de sustentabilidade e no fortalecimento de atividades econômicas de base florestal, reforçando sua identidade histórica e cultural ligada à defesa da Amazônia.

## Conclusão

A análise socioeconômica de Xapuri e da Regional do Alto Acre evidencia um território de grande potencial, sustentado pela tradição do extrativismo e pela consolidação da agropecuária de grãos e mecanizada,

além da crescente integração transfronteiriça. Contudo, esse potencial é limitado por carências estruturais históricas, como a baixa diversificação produtiva e lacunas críticas na oferta de serviços essenciais e qualificação técnica, especialmente nas áreas de saúde, tecnologia e infraestrutura digital, o que acentua a vulnerabilidade social da população local.

Nesse cenário, o Instituto Federal do Acre (IFAC) – Campus Xapuri emerge como ator estratégico para o desenvolvimento regional, atuando não apenas sobre as vocações existentes, mas como indutor de soluções para as demandas reprimidas. Por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o campus deve equilibrar sua oferta formativa entre o fortalecimento da bioeconomia e da agricultura de precisão e a necessária expansão para as áreas de Tecnologias da Informação (TI) e Saúde, suprimindo a carência de profissionais qualificados que deem suporte tanto ao setor público quanto ao privado.

Dessa forma, os vetores de desenvolvimento identificados – extrativismo e bioeconomia; agropecuária e inovação no campo; comércio, serviços e saúde; educação e TIs – refletem o compromisso do IFAC em responder aos desafios reais da região. Integrar ensino, pesquisa e extensão às necessidades urgentes de modernização tecnológica e bem-estar social significa consolidar um modelo de desenvolvimento que seja verdadeiramente sustentável e inclusivo, garantindo que a população de Xapuri e do Alto Acre tenha acesso às competências exigidas pelo mercado de trabalho contemporâneo.

## Referências

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)**. PNUD, IPEA, IBGE. Brasília: PNUD, 2013.

IBGE. **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023.

IBGE. **Contas Regionais do Brasil: Produto Interno Bruto dos Municípios 2021**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal – PAM 2024**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

IBGE. **Pesquisa Pecuária Municipal – PPM 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

IBGE. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2024**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2025.

INEP. **Censo da Educação Superior 2023**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED 2025**. Brasília: MTE, 2025.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO ACRE. **Relatório de Empresas Ativas, Abertas e Extintas – 2025**. Rio Branco: JUCEAC, 2025.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ**. Dados atualizados até julho de 2025. Brasília: RFB, 2025.

MAPBIOMAS. **Coleção MapBiomas Alerta: Série de Desmatamento 2010–2024**. São Paulo: MapBiomas, 2025.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Mapas de Uso e Cobertura do Solo – Rio Branco**. Brasília: FBDS, 2024.

ANAC. **Anuário do Transporte Aéreo 2022**. Agência Nacional de Aviação Civil. Brasília: ANAC, 2023.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE. **Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano: Relatórios Técnicos**. Rio Branco: SEINFRA, 2024.